

Elektro Redes S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
			(Reapresentado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	613.996	909.263
Contas a receber de clientes e outros	6	1.678.666	1.574.556
Títulos e valores mobiliários	7	10.543	7.435
Instrumentos financeiros derivativos	14	75.050	46.388
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.1	27.656	20.933
Outros tributos a recuperar	8.2	47.620	18.999
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	10	35.873	494.250
Outros ativos circulantes		70.370	44.790
Total do ativo circulante		<u>2.559.774</u>	<u>3.116.614</u>
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	6	23.201	21.348
Títulos e valores mobiliários	7	13	18
Instrumentos financeiros derivativos	14	318.663	280.754
Outros tributos a recuperar	8.2	84.750	108.275
Impostos e contribuições diferidos	9	338.933	429.541
Depósitos judiciais	18	90.012	87.435
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	11.1	2.249.624	1.683.395
Concessão do serviço público (ativo contratual)	11.2	626.705	557.066
Outros ativos não circulantes		43.289	43.142
Direito de uso de ativos		23.483	-
Imobilizado		-	14.111
Intangível	12	1.523.062	1.512.044
Total do ativo não circulante		<u>5.321.735</u>	<u>4.737.129</u>
Ativo total		<u>7.881.509</u>	<u>7.853.743</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elektro Redes S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS**
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	13	772.952	655.224
Empréstimos e financiamentos	14	471.695	305.968
Debêntures	14	6.165	15.691
Passivo de arrendamento		9.205	-
Instrumentos financeiros derivativos	14	3.340	5.773
Salários e encargos a pagar	15	75.740	70.563
Encargos setoriais	16	38.957	103.214
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	1.332
Outros tributos a recolher	17	195.659	282.801
Dividendos e juros sobre capital próprio	20	57.007	115.612
Outros passivos circulantes	19	63.150	66.630
Total do passivo circulante		1.693.870	1.622.808
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	1.859.903	1.855.084
Debêntures	14	1.310.497	1.775.139
Passivo de arrendamento		15.833	-
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	67
Encargos setoriais	16	107.642	52.546
Provisões	18	173.696	110.142
Valores a repassar da parcela A e outros itens financeiros	10	47.056	142.433
Outros passivos não circulantes	19	6.261	1.697
Total do passivo não circulante		3.520.888	3.937.108
Patrimônio líquido	20		
Capital social		952.492	952.492
Reservas de capital		765.882	765.882
Reservas de lucros		941.798	588.009
Outros resultados abrangentes		6.579	(12.556)
Total do patrimônio líquido		2.666.751	2.293.827
Passivo e patrimônio líquido total		7.881.509	7.853.743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elektro Redes S.A.**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	2019	2018
			(Reapresentado)
Receita líquida	21	6.772.605	6.249.356
Custos dos serviços		(5.501.767)	(5.349.668)
Custos com energia elétrica	22	(4.240.452)	(4.042.592)
Custos de operação	23	(612.744)	(612.087)
Custos de construção		(648.571)	(694.989)
Lucro bruto		1.270.838	899.688
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	6	(93.573)	(59.780)
Despesas com vendas	23	(23.343)	(46.325)
Outras receitas/(despesas) gerais e administrativas	23	(225.799)	(59.097)
Lucro operacional		928.123	734.486
Resultado Financeiro	24	(233.289)	(147.044)
Receitas financeiras		988.290	1.498.045
Despesas financeiras		(1.221.579)	(1.645.089)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		694.834	587.442
Imposto de renda e contribuição social	9	(199.904)	(173.110)
Corrente		(113.671)	(96.368)
Diferido		(86.233)	(76.742)
Lucro líquido do exercício		494.930	414.332
Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:			
Ordinária		2,42676	2,03157
Preferencial		2,66943	2,23472

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elektro Redes S.A.**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	494.930	414.332
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:		
Ganho na remensuração dos planos de benefícios pós-emprego	-	2.617
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	-	(889)
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	-	1.728
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado:		
Ganho (perda) líquido em <i>hedge</i> de fluxo de caixa	22.524	(12.584)
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	(3.389)	-
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	19.135	(12.584)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	19.135	(10.856)
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	514.065	403.476
Atribuível à:		
Acionistas controladores	512.342	402.185
Acionistas não controladores	1.723	1.291

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elektro Redes S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital			Reserva de lucros		Outros resultados Abrangentes	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Reserva especial de ágio	Reserva de incentivo fiscal	Outras reservas de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 1º de janeiro de 2018	952.492	689.440	2.353	74.089	171.422	140.477	28	-	2.030.301
Adoção inicial IFRS 9 / CPC 48	-	-	-	-	-	-	-	(3.950)	(3.950)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	414.332	414.332
Outros resultados abrangentes:									
Ganhos e perdas atuariais, líquidos	-	-	-	-	-	-	1.728	-	1.728
Efeito <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos	-	-	-	-	-	-	(12.584)	-	(12.584)
Reclassificação conforme parágrafo 122 do CPC 33 (R1)	-	-	-	-	-	-	(1.728)	1.728	-
Destinações:									
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(136.000)	(136.000)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	276.110	-	(276.110)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	952.492	689.440	2.353	74.089	171.422	416.587	(12.556)	-	2.293.827
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	494.930	494.930
Outros resultados abrangentes:									
Ganhos e perdas atuariais, líquidos	-	-	-	-	-	-	1.912	-	1.912
Efeito <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos	-	-	-	-	-	-	19.135	-	19.135
Reclassificação conforme parágrafo 122 do CPC 33 (R1)	-	-	-	-	-	-	(1.912)	1.912	-
Destinações:									
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(143.053)	(143.053)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	353.789	-	(353.789)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	952.492	689.440	2.353	74.089	171.422	770.376	6.579	-	2.666.751

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elektro Redes S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa operacional		
Lucro líquido do exercício	494.930	414.332
Ajuste para:		
Amortização	219.996	194.015
Valores a compensar/(repassar) da parcela A e outros itens financeiros (*)	(246.253)	(336.398)
Imposto de renda e contribuição social	199.904	76.742
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	223.507	208.228
Valor de reposição estimado da concessão	(230.585)	(47.358)
Perda na baixa de ativos, imobilizado, intangíveis, financeiros indenizáveis e contratuais	35.773	27.857
Provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	73.765	9.010
Perdas por redução esperada de créditos de liquidação duvidosa	116.183	85.176
Atualização das provisões para contingências	45.822	17.331
Atualização de títulos e valores mobiliários	(550)	(388)
Outras atualizações de receitas e despesas, líquidas	7.927	2.061
Juros incorridos passivo de arrendamento	3.065	-
	943.484	650.608
Variações em:		
Contas a receber de clientes e outros	(222.146)	(235.645)
IR e CSLL a recuperar	117.400	5.499
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	(5.096)	(22.313)
Depósitos judiciais	(557)	3.396
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	609.253	-
Outros ativos	(27.192)	(11.224)
	471.662	(260.287)
Fornecedores	117.728	(55.116)
Salários e encargos a pagar	5.177	2.744
Encargos setoriais	(16.211)	(116.771)
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(223.603)	158.813
Valores a repassar da parcela A e outros itens financeiros	-	308.689
Indenizações e contingências pagas	(50.756)	(54.479)
Outros passivos	1.084	(10.191)
	(166.581)	233.689
Encargos de dívidas pagos e liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(220.602)	(181.340)
Pagamento de juros - Arrendamentos	(3.065)	-
Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(124.123)	(106.065)
	900.775	336.605
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	-	(11.501)
Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	-	(479)
Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	(666.599)	(741.125)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(8.866)	(10.714)
Resgate de títulos e valores mobiliários	6.313	9.179
	(669.152)	(754.640)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	389.286	626.382
Captação de debêntures	-	1.300.000
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e swap	(257.052)	(908.142)
Amortização do principal de debêntures	(489.387)	(246.602)
Pagamentos de custos de captação	(2.989)	(1.338)
Obrigações especiais	23.114	55.352
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(180.200)	-
Pagamento de principal - Arrendamentos	(9.662)	-
	(526.890)	825.652
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento		
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(295.267)	407.617
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	909.263	501.646
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	613.996	909.263
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(295.267)	407.617

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elektro Redes S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas		
Vendas brutas de energia, serviços e outros	10.391.542	9.455.891
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(93.573)	(59.780)
	<u>10.297.969</u>	<u>9.396.111</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda (*)	(3.646.658)	(3.464.503)
Encargos de uso da rede básica de transmissão (*)	(1.026.047)	(988.742)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(937.790)	(878.508)
	<u>(5.610.495)</u>	<u>(5.331.753)</u>
Valor adicionado bruto	<u>4.687.474</u>	<u>4.064.358</u>
Amortização	(219.996)	(194.015)
Valor adicionado líquido	<u>4.467.478</u>	<u>3.870.343</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras (*)	996.452	1.507.398
Valor adicionado total a distribuir	<u>5.463.930</u>	<u>5.377.741</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	190.005	164.986
Encargos sociais (exceto INSS)	23.192	21.564
Auxílio alimentação	44.782	41.809
Previdência privada e outros benefícios	20.868	25.649
Rescisões	7.949	10.970
Férias e 13º salário	46.308	43.449
Plano de saúde	39.029	28.609
Participação nos resultados	29.969	31.505
Administradores	5.690	5.269
(-) Transferência para ordens	(121.140)	(91.444)
Outros	12.991	2.148
Subtotal	<u>299.643</u>	<u>284.514</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS	46.472	43.329
ICMS	1.558.398	1.410.929
PIS/COFINS	480.135	433.269
Imposto de renda e contribuição social	199.904	173.110
Obrigações intra-setoriais	1.155.675	960.460
Outros	4.361	3.525
Subtotal	<u>3.444.945</u>	<u>3.024.622</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações monetárias e cambiais	1.221.579	1.645.195
Aluguéis	2.833	9.078
Subtotal	<u>1.224.412</u>	<u>1.654.273</u>
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre capital próprio	143.053	136.000
Reserva de retenção de lucro	353.789	276.110
Reversão avaliação atuarial - Plano de pensão	(1.912)	(1.728)
Adoção Inicial CPC 48	-	3.950
Subtotal	<u>494.930</u>	<u>414.332</u>
Valor adicionado total distribuído	<u>5.463.930</u>	<u>5.377.741</u>

* Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Elektro Redes S.A. (“Elektro Redes” ou “Companhia”), com sede no município de Campinas, no estado de São Paulo, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e listada, como companhia de capital aberto, têm suas ações (0,32% do capital total) negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (nova razão social da BM&F Bovespa – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros). A Companhia tem como controladora a NEOENERGIA S.A. (“Neoenergia”) e é uma concessionária de serviço público que atua no segmento de distribuição de energia elétrica, e suas demonstrações financeiras refletem essa atividade, que constitui seu único segmento operacional. Os seus negócios, incluindo os serviços prestados e as tarifas cobradas, são regulamentados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

A área de concessão da Companhia é constituída por 228 municípios, dos quais 223 estão localizados no estado de São Paulo, e os outros 5 no estado de Mato Grosso do Sul. A concessão do serviço público de energia se deu pelo Contrato de Concessão de Distribuição nº 187/98, com vencimento em 2028, podendo ser prorrogado por no máximo 30 anos, por requerimento da Companhia e a critério da ANEEL.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de relatórios financeiros (“IFRS” – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 12 de fevereiro de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio em vigor na data da transação. Subsequentemente, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras na demonstração do resultado.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 27 “Estimativa de Valor Justo”.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas para aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas detalhados na nota explicativa 2.5. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e reconhecidas prospectivamente.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (i) o registro da receita de fornecimento de energia e de uso da rede do sistema de distribuição não faturados (Nota 21a e 21d, respectivamente);
- (ii) o registro de provisão da comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (Nota 21b);
- (iii) reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados (Nota 9);
- (iv) critério de apuração e atualização do ativo da concessão; e cálculo da amortização do ativo intangível da concessão de forma linear pelo prazo correspondente ao direito de cobrar os consumidores pelo uso do ativo da concessão que o gerou (vida útil regulatória dos ativos) ou pelo prazo do contrato de concessão, dos dois o menor (Notas 11 e 12);
- (v) a análise do risco de crédito para determinação das perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6);
- (vi) definição do valor justo através de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, para ativos e passivos financeiros não obtidos em mercados ativos (Nota 27);
- (vii) reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios, por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui na avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos (Nota 18);
- (viii) reconhecimento dos valores a compensar/(repassar) da Parcela A e outros itens financeiros (Nota 10);
- (ix) reconhecimento dos custos dos planos de aposentadoria com benefícios e o valor presente da obrigação de aposentadoria, através da avaliação atuarial que envolve o uso de premissas sobre taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões (Nota 29).

2.5 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

(ii) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo recebíveis de arrendamentos mercantis, bem como aqueles mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A Companhia reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Em geral, para os demais instrumentos financeiros, a Companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada (vida toda).

(iii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Os juros dos instrumentos financeiros passivos são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos e operações de *hedge*

Transações de derivativos que não são qualificados como *hedge accounting* são classificados e apresentados como *hedge* econômico, já que a Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como uma forma de mitigar esses riscos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas no resultado ou no patrimônio líquido, quando a transação for elegível e caracterizada como *hedge accounting*.

A Companhia documenta no início da operação de *hedge accounting*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes.

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa tem seu componente eficaz reconhecido no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do exercício em conta apropriada (custo, despesa operacional ou despesa financeira), quando o item protegido for efetivamente realizado. Os custos do instrumento de *hedge* são reconhecidos dentro do patrimônio líquido.

b) Contrato de concessão de serviços públicos

Os Contratos de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Elektro regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição e estabelecem que:

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização.
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de concessão com base em fórmula paramétrica (Parcelas A e B), bem como são definidas as modalidades de revisão tarifária, que deve ser suficiente para cobrir os custos, a amortização dos investimentos e a remuneração pelo capital investido.

Com base nas características estabelecidas nos contratos de concessão, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12) - Contratos de Concessão para as Distribuidoras e do Pronunciamento Técnico CPC 47 (IFRS 15) – Receita de Contrato, que fornecem orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição de energia elétrica, abrangendo:

- (i) Investimentos do contrato de concessão em construção ou melhoria da infraestrutura de distribuição de energia elétrica são classificados como ativo de contrato;
- (ii) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.
- (iii) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

Dessa forma, a norma requer que todos os bens que integrem a infraestrutura de distribuição de energia elétrica, classificados como ativo de contrato, devam ser bifurcados entre ativo financeiro e ativo intangível, após a entrada em operação do investimento, ou do término da melhoria da infraestrutura.

Os juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos também integram o custo de construção, em ambas situações.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição, é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

- (i) Parte através do consumo de energia efetuado pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia consumida/vendida) durante o prazo da concessão (Intangível); e
- (ii) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa (Ativo financeiro).

c) Subvenções governamentais

São reconhecidas inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção e são posteriormente reconhecidas no resultado como "Receita de fornecimento de energia", em uma base sistemática ao longo da vida útil do ativo.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

As subvenções que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado em uma base sistemática durante os exercícios em que as despesas correlatas são registradas.

d) Valores a compensar/(repassar) da parcela A

Referem-se aos ativos e passivos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados (Parcela A e outros componentes financeiros) que são incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essa diferença constitui um direito a receber sempre que os custos homologados e incluídos na tarifa são inferiores aos custos efetivamente incorridos, ou uma obrigação quando os custos homologados e incluídos na tarifa são superiores aos custos efetivamente incorridos.

Esses valores serão efetivamente liquidados por ocasião do próximo período tarifário ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados e/ou repassados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção, por qualquer motivo, da concessão.

e) *Impairment* de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente os eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas de cada ativo, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado e são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera o ativo. O valor justo é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Evidência objetiva de que ativos não financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Indicativos observáveis de redução significativas do valor do ativo;
- Mudanças tecnológicas, de mercado, econômico ou legal na qual a entidade opera o ativo;
- Aumento de taxas de juros praticados no mercado de retorno sobre investimentos afetando a taxa de desconto utilizado pela Companhia;
- O valor contábil do patrimônio líquido da entidade é maior do que o valor de suas ações no mercado;
- Evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo;

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- Descontinuidade ou reestruturação da operação à qual um ativo pertence;
- Dados observáveis indicando que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Essa avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros e mudanças em condições de mercado, não tendo sido identificados indícios de deterioração dos seus ativos.

f) Benefícios a empregados

Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

Planos de benefício definido

A obrigação líquida da Companhia para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no exercício atual e em exercícios anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

A avaliação atuarial dos planos de benefícios definidos é calculada pelo método do crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis. O ativo líquido do plano de benefícios é avaliado pelos valores de mercado (marcação a mercado).

As premissas econômicas e financeiras para efeitos dessa avaliação atuarial são discutidas com os atuários independentes e aprovadas pela Administração da Companhia.

g) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (“Tributos sobre o lucro”)

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 34% (25% – imposto de renda e 9% – contribuição social) sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras, em regime de competência. O reconhecimento do tributo diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente, levando-se em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários macroeconômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

i) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica (faturada ou não faturada), receita de construção e outras receitas relacionadas a outros serviços prestados pela Companhia.

O faturamento, e respectivo reconhecimento da receita, dos serviços de distribuição de energia elétrica são efetuados de acordo com o calendário de leitura estabelecido pela Companhia. A receita não faturada corresponde à energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor, e é calculada em base estimada, até a data do balanço. Essa estimativa de receita não faturada é calculada utilizando como base o último faturamento anterior à data do balanço.

A receita de construção é integralmente compensada pelos custos de construção e corresponde aos investimentos da Companhia no período em ativos de contrato. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo, de acordo com a satisfação das respectivas obrigações de desempenho, considerando o atendimento de um dos seguintes critérios estabelecidos pela norma:

- (i) o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados pelo desempenho por parte da entidade à medida que a entidade efetiva o desempenho;
- (ii) o desempenho por parte da entidade cria ou melhora o ativo que o cliente controla à medida

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- que o ativo é criado ou melhorado; e
- (iii) o desempenho por parte da entidade não cria um ativo com uso alternativo para a entidade e a entidade possui direito executável (*enforcement*) ao pagamento pelo desempenho concluído até a ata presente.

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

A Companhia utiliza-se das seguintes premissas para venda de energia na CCEE, a prévia da medição da Usina extraída do sistema de coleta de dados de energia da CCEE, prévia da perda interna com base no histórico e perda da rede básica conservadora em 3%, contratos de compra e venda definidos no curto prazo além daqueles vigentes à época, valor do PLD (realizado e previsto) divulgado pela CCEE e prévia do GSF de acordo com as informações disponibilizadas pela ONS (Operador Nacional do Sistema).

j) Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

2.6 Principais mudanças nas políticas contábeis

(i) IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil passou pela segunda revisão, na qual foram introduzidas as alterações trazidas pela IFRS 16 – *Leases*, que substituiu o IAS 17 – *Leases*.

Arrendamento é um contrato, ou parte de um contrato, no qual o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de contraprestação, o direito de usar um ativo por determinado período de tempo.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, no qual o arrendatário deve reconhecer um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado em contrapartida de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos ao arrendador. O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e o passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento a vencer, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa incremental de empréstimos e financiamentos da Companhia.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes e isenções:

- Taxa incremental de captação de empréstimos e financiamentos;
- Não mensuração de arrendamentos de curto prazo;
- Não mensuração para itens de baixo custo, cujo o valor justo do ativo identificado é inferior a US\$ 5 mil; e
- Método de abordagem de efeito cumulativo, não rerepresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A adoção da IFRS 16 não gerou impactos relevantes nas operações da Companhia, bem como sua capacidade de cumprir com os indicadores estabelecidos nos acordos contratuais (*covenants*). Em 1º de janeiro de 2019, pela adoção da IFRS 16, a Companhia reconheceu os itens demonstrados a seguir:

	Saldos em 1º de janeiro de 2019	
	Ativo	Passivo
Ativos de direito de uso	29.551	-
Obrigações por arrendamentos mercantis operacionais	-	29.551

(ii) ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 - *Uncertainty over Income Tax Treatments*)

Esta Interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 / IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deverá reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

A Administração da Companhia conduziu análises dos tratamentos fiscais que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro, acessando seus consultores legais internos e externos a fim de identificar esses tratamentos, assim como mensurá-los e reavaliar aqueles que potencialmente poderiam expor a Companhia a riscos materialmente prováveis de perda. Ao concluir esses estudos, a Administração da Companhia avaliou que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia sofreu alteração quanto ao julgamento da probabilidade de perdas geradas por eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

3. REAPRESENTAÇÃO DE SALDOS COMPARATIVOS

A Administração da Companhia, após reavaliação de determinados temas e objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho operacional e financeiro, procedeu à reapresentação espontânea, de forma retrospectiva, em seu balanço patrimonial e em sua demonstração do resultado, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgado em 14 de fevereiro de 2019.

As mudanças efetuadas não impactam o patrimônio líquido, o lucro líquido do exercício, a demonstração de resultados abrangentes e a demonstração do valor adicionado.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

3.1 Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018.

	<u>Ref.</u>	<u>Apresentado</u>	<u>Reapresentação</u>	<u>Reapresentado</u>
Total do ativo circulante		3.116.614	-	3.116.614
Ativo não circulante				
Concessão do serviço público (ativo contratual)	(a)	-	557.066	557.066
Intangível	(a)	2.069.110	(557.066)	1.512.044
Demais ativos não circulantes não afetados		2.668.019	-	2.668.019
Total do ativo não circulante		4.737.129	-	4.737.129
Total do ativo		7.853.743	-	7.853.743

- (a) Os ativos da infraestrutura da concessão durante o período de construção, anteriormente classificados como intangível em curso, passam a ser classificados como ativos de contrato, conforme IFRS 15 / CPC 47. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

3.2 Demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2018

	<u>Ref.</u>	<u>Apresentado</u>	<u>Reapresentação</u>	<u>Reapresentado</u>
Receita líquida		6.249.356	-	6.249.356
Custos dos serviços		(5.349.668)	-	(5.349.668)
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(a)	-	(59.780)	(59.780)
Despesas com vendas	(a)	(106.105)	59.780	(46.325)
Outras receitas/(despesas) gerais e administrativas		(59.097)	-	(59.097)
Resultado financeiro		(147.044)	-	(147.044)
Imposto de renda e contribuição social		(173.110)	-	(173.110)
Lucro líquido do exercício		414.332	-	414.332

- (a) Reapresentação da provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa, anteriormente classificado nas rubricas de Despesas com vendas R\$ 59.780 em 2018, para uma nova abertura na demonstração dos resultados. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

4. ASSUNTOS REGULATÓRIOS

(i) Bandeiras tarifárias

A Resolução Normativa nº 547, de 16 de abril de 2013, criou o sistema de aplicação de Bandeiras Tarifárias, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2015, cuja finalidade é repassar ao consumidor, os custos adicionais de geração térmica, compra de energia no mercado de curto prazo, encargos de serviços do sistema e risco hidrológico.

Em 13 de agosto de 2018, a Resolução Normativa ANEEL nº 826, alterou as regras de repasse, conforme proposta de abertura da 2ª fase da Audiência Pública nº 61/2017, onde foi sugerido que os valores mensais dos repasses financeiros da Conta Bandeiras fossem apurados após a alocação prioritária das receitas na área de concessão que as gerou. Desse modo, as empresas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

devedoras passaram a aportar na Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT apenas as receitas excedentes. Já as empresas credoras da CCRBT passaram a receber, a título de repasse, uma parcela desse excedente, proporcional ao seu custo não coberto por seus próprios recursos. Esta alteração aloca, de forma mais eficiente, os recursos provenientes das Bandeiras Tarifárias, mitigando o subsídio cruzado entre as distribuidoras e priorizando a alocação dos recursos nas áreas de concessão de origem.

No ano de 2019, os valores dos adicionais das bandeiras tarifárias foram definidos conforme detalhamento da tabela a seguir. Assim temos: (i) de janeiro a maio, valores conforme a REH nº 2.392/2018; (ii) de junho a outubro, adicionais sob a égide da REH nº 2.551/2019; e (iii) a partir de novembro novos valores conforme REH nº 2.628/2019.

	Até maio/2019	A partir de junho/2019	A partir de novembro/2019
	REH nº 2.392/2018	REH nº 2.551/2019	REH nº 2.628/2019
Patamar	R\$/MWh	R\$/MWh	R\$/MWh
Verde	0,00	0,00	0,00
Amarela	10,00	15,00	13,43
Vermelho 1	30,00	40,00	41,69
Vermelho 2	50,00	60,00	62,43

Nos exercícios de 2019 e 2018, vigoraram as bandeiras tarifárias seguintes:

	Cor da Bandeira	
	2019	2018
Janeiro	Verde	Verde
Fevereiro	Verde	Verde
Março	Verde	Verde
Abril	Verde	Verde
Maio	Amarela	Amarela
Junho	Verde	Vermelha Patamar 2
Julho	Amarela	Vermelha Patamar 2
Agosto	Vermelha Patamar 1	Vermelha Patamar 2
Setembro	Vermelha Patamar 1	Vermelha Patamar 2
Outubro	Amarela	Vermelha Patamar 2
Novembro	Vermelha Patamar 1	Amarela
Dezembro	Amarela	Verde

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 149.434 (R\$ 170.143 em 31 de dezembro de 2018) de bandeira tarifária, e recebeu o montante de R\$ 3.040 (R\$ 36.267 recebidos em 31 de dezembro de 2018) através da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT decorrente da apuração do *superávit* da Conta Bandeiras, criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, conforme procedimentos definidos pela ANEEL através do PRORET, regulamentado pela REN nº 826/2018.

(ii) Decreto nº 9.642/2018 – Eliminação gradual de subsídios

O Decreto nº 9.642, de 27 de dezembro de 2018, alterou o artigo 1º do Decreto nº 7.891/2013, que trata da aplicação de descontos tarifários, de modo a vedar a cumulatividade de descontos sobre as tarifas de distribuição de energia elétrica, de maneira a prevalecer o que confira maior benefício ao

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

consumidor (essa situação apenas se aplicava aos consumidores atendidos em baixa tensão como rural, com atividade de irrigação ou aquicultura realizada em horário especial da madrugada).

O decreto também determina que, a partir de 2019, nos processos de reajuste ou revisão tarifária das distribuidoras, os descontos de que trata o § 2º do referido artigo, que são aqueles aplicados aos consumidores classificados como Rural; Cooperativa de Eletrificação Rural; Serviço Público de Água, Esgoto e Saneamento; e Serviço Público de Irrigação; sejam reduzidos à razão de 20% ao ano, até que a alíquota seja zero. Os descontos atualmente conferidos aos consumidores são custeados pela Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, que repassam às distribuidoras o montante de subsídios concedidos. Com a redução desses descontos, as distribuidoras deixam gradualmente de receber recursos da CDE e passam a receber diretamente desses consumidores.

Em 4 de abril de 2019 foi publicado o Decreto nº 9.744/2019 que alterou novamente o Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013, de modo a retornar à situação anterior, assim os consumidores atendidos em baixa tensão, como rural, com atividade de irrigação ou aquicultura realizada em horário especial da madrugada, volta a ter o desconto sobre a tarifa da classe rural na baixa tensão.

(iii) Nível contratual

De acordo com o Modelo Regulatório, as distribuidoras devem contratar antecipadamente 100% da energia elétrica necessária para fornecimento aos seus clientes por meio de leilões regulados pela ANEEL. Tais leilões, com apoio da CCEE, ocorrem com antecedência de um a sete anos, em relação ao início do suprimento de energia contratada. A possibilidade de contratação com antecedência de até sete anos passou a existir após a publicação do Decreto nº 9.143, de 22 de agosto de 2017.

Conforme previsto na regulamentação do setor, em especial o Decreto nº 5.163/2004, se a energia contratada estiver dentro do limite de até 5% acima da necessidade total da distribuidora, haverá repasse integral às tarifas das variações de custo incorrido com a compra de energia excedente. Contudo, quando a distribuidora ultrapassar o referido limite e sendo este ocasionado de forma voluntária, fica exposta à variação entre o preço de compra e o de venda do montante excedente no mercado de curto prazo.

Ao longo de 2019 a Elektro utilizou-se dos mecanismos existentes de gestão de seu portfólio de compra de energia para adequar seu nível de contratação.

(iv) Revisão Tarifária Periódica – RTP 2019

A ANEEL aprovou em 20 de agosto de 2019, a Revisão Tarifária Periódica da Elektro, com vigência a partir de 27/08/19, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.592/2019. A revisão tarifária da Elektro trouxe um reposicionamento tarifário econômico e componentes financeiros de 2,45%, sendo -4,99% referentes ao reposicionamento tarifário econômico e 7,44% relativos aos componentes financeiros, com efeito médio para os consumidores de -8,32%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste ficou em -2,89%, enquanto para os da baixa tensão, ficou em -11,17%.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(v) Base de Remuneração Regulatória (BRR)

O processo de Revisão Tarifária Periódica tem como principal objetivo analisar, após o período de quatro anos de investimentos realizados pela Companhia (período esse definido como Ciclo Incremental), o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

No momento da Revisão Tarifária Periódica será definida a remuneração adequada sobre os investimentos realizados pela empresa no Ciclo Incremental. É quando a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL avalia os custos incorridos pela concessionária no sentido de identificar se foram prudentes e eficientes, conforme os critérios definidos pela própria agência, para manter/melhorar a concessão do serviço público de energia elétrica.

Pode ser que, quando do processo de Revisão Tarifária Periódica os custos regulatórios definidos pela ANEEL sejam maiores ou menores do que aqueles praticados pela distribuidora. Nesse sentido, a concessionária pode ter um ganho ou uma perda no processo de Revisão Tarifária Periódica.

No Ciclo de Revisão Tarifária Periódica que a Elektro acabou de passar (março 2015 a fevereiro 2019) os investimentos realizados pela Companhia foram reconhecidos pela ANEEL como sendo maiores do que os custos praticados pela empresa. Com isso, o Valor Novo de Reposição – VNR quando comparado com o Valor Original Contábil – VOC representou um ganho de 14,07%.

O resultado da Revisão Tarifária Periódica tem reflexo direto no Ativo Financeiro da Concessão no sentido de que o cálculo do valor dos investimentos ainda não amortizados, para fins de indenização, utiliza a metodologia do VNR aplicado sobre o saldo residual dos Ativos Fixos ao final do prazo contratual da concessão. Em decorrência do reconhecimento pela ANEEL dos investimentos realizados no ciclo incremental, a Companhia registrou um ganho de R\$ 140.358 de Ativo Financeiro no resultado de 2019, nota explicativa 11.

(vi) Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

As distribuidoras de energia elétrica enfrentaram ao longo dos anos de 2013 e 2014 uma significativa pressão sobre os seus resultados e dispêndios de caixa em decorrência da forte elevação dos custos da energia ocasionados pela: (i) elevação de preços no mercado de curto prazo devido a redução da oferta de contratos de energia a partir da não renovação de algumas concessões de usinas geradoras; (ii) condições hidroenergéticas desfavoráveis à época, o que culminou no despacho das usinas térmicas com preços bem mais elevados. Diante deste cenário, o Governo Federal, dentre outras medidas, permitiu o repasse às distribuidoras de recursos provenientes do fundo da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE para neutralizar esses efeitos.

Sendo os recursos provenientes do fundo da CDE insuficientes para neutralizar a exposição das distribuidoras, foi publicado em abril de 2014 o Decreto nº 8.221, que criou a Conta no Ambiente de Contratação Regulada – Conta ACR, a fim de normatizar o procedimento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE para contratação de empréstimos junto a bancos e consequente repasse às empresas distribuidoras.

Para que a CCEE pudesse iniciar a liquidação dos seus compromissos junto aos bancos, todas as distribuidoras iniciaram o repasse nas tarifas a partir do mês de seu Reajuste ou Revisão Tarifária do exercício de 2015. Sendo assim, através da Resolução Normativa nº 2.004/15, a ANEEL homologou para a Companhia um incremento na tarifa equivalente a R\$ 27.536 por mês, estabelecendo o

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

repassa à CCEE no período de agosto de 2015 até março de 2020. Em 25 de abril de 2017, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.231, que atualiza para a Companhia o valor de incremento na tarifa para R\$ 21.145 por mês, com vigência de abril de 2017 a março de 2018, e R\$ 27.536 com vigência de abril de 2018 a março de 2020. Em 20 de março de 2019, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.521, autorizando a antecipação do final do pagamento da CDE – CONTA ACR, tendo em vista que a reserva financeira do fundo foi suficiente para antecipar o pagamento de algumas parcelas. Dessa forma, as distribuidoras somente realizaram o pagamento até agosto de 2019. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 220.285 (R\$ 311.257, em 31 de dezembro de 2018).

(vii) Resolução Normativa nº 824/2018 – Mecanismo de Venda de Excedentes

A Resolução nº 824/2018 regulamentou a venda de excedentes de energia elétrica pelas distribuidoras, estabelecida no parágrafo 13 do artigo 4º da Lei 9.074/1995. Essa venda ocorre através do Mecanismo de Venda de Excedentes – MVE, no Ambiente de Contratação Livre – ACL, de forma centralizada no âmbito da CCEE, e é de participação facultativa pelas distribuidoras. Como compradores, podem participar geradores, autoprodutores, comercializadores, consumidores livres e consumidores especiais.

Para essa venda, é elegível a energia decorrente de sobrecontratação contratual da distribuidora, limitada a 15% de sua carga. Caso essa venda envolva montante de energia dentro da faixa de repasse tarifário, há a previsão de um componente financeiro, que visa compartilhar na tarifa dos consumidores cativos os eventuais ganhos com essa venda ou ressarcir-los de eventual perda financeira, a depender do PLD realizado no exercício.

A companhia participou deste novo mecanismo de gestão portfólio, no qual ela define o preço de venda e o montante que será ofertado no mecanismo.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Ref.	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e depósitos bancários à vista		55.471	73.777
Certificado de Depósito Bancário (CDB)		149.702	168.879
Fundos de Investimento	(a)	408.823	666.607
Total de caixa e equivalentes de caixa		613.996	909.263

Em 31 de dezembro de 2019, caixa e equivalentes de caixa que é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(a) Fundos de investimentos de caixa e equivalentes de caixa:

<u>Carteira</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
BB Top Curto Prazo		
Compromissadas com lastro de títulos públicos	-	2.629
Títulos públicos	-	109
Compromissadas com lastro de títulos públicos	2.865	-
BB Polo 28 FI Renda Fixa	2.865	2.738
Compromissadas com lastro de títulos públicos	115.201	54.882
Outros	(5)	(4)
Bradesco FIC FI RF Referenciado DI Recife	115.196	54.878
Itaú Curto Prazo		
Compromissadas com lastro de títulos públicos	113.817	118.416
Compromissadas com lastro de títulos públicos	14.801	292.344
Outros	(6)	(20)
Itaú Salvador Renda Fixa FICFI	128.612	410.740
Compromissadas com lastro de títulos públicos	162.150	198.325
Outros	-	(74)
Santander FIC FI Natal Renda Fixa Referenciado DI	162.150	198.251
Total CEC - Fundos Exclusivos	408.823	666.607

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	<u>Ref.</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Consumidores	(a)	1.256.417	1.141.404
Comercialização de energia elétrica na CCEE	(b)	50.008	19.004
Disponibilização do sistema de distribuição		411.854	353.897
Serviços prestados a terceiros		12.550	15.747
Serviços taxados e administrativos		1.405	1.032
Subvenções/Subsídios governamentais	(c)	88.732	120.518
Outros créditos		18.785	51.050
Terceiros		18.785	48.142
Partes relacionadas		-	2.908
(-) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(d)	(137.884)	(106.748)
Total		1.701.867	1.595.904
Circulante		1.678.666	1.574.556
Não circulante		23.201	21.348

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

a) Consumidores

	Saldos vencidos	Saldos vencidos		Total		PPECLD	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	2019	2018	2019	2018
Setor privado							
Residencial	174.710	123.068	66.459	364.237	309.846	(65.087)	(54.571)
Industrial	94.172	19.537	78.345	192.054	161.016	(43.051)	(24.688)
Comercial	77.486	26.946	23.100	127.532	107.921	(21.008)	(18.395)
Rural	23.621	11.202	7.916	42.739	36.215	(5.074)	(4.332)
	<u>369.989</u>	<u>180.753</u>	<u>175.820</u>	<u>726.562</u>	<u>614.998</u>	<u>(134.220)</u>	<u>(101.986)</u>
Setor público							
Federal	2.488	390	295	3.173	2.683	(27)	4
Estadual	11.182	1.752	1.325	14.259	10.447	(121)	17
Municipal	23.126	3.623	2.740	29.489	22.149	(249)	35
	<u>36.796</u>	<u>5.765</u>	<u>4.360</u>	<u>46.921</u>	<u>35.279</u>	<u>(397)</u>	<u>56</u>
Iluminação pública	17.892	5.006	1.212	24.110	24.363	-	(27)
Serviço público	37.065	3.926	6.454	47.445	37.151	-	(28)
Fornecimento não faturado	411.379	-	-	411.379	429.613	(46)	(901)
Total	<u>873.121</u>	<u>195.450</u>	<u>187.846</u>	<u>1.256.417</u>	<u>1.141.404</u>	<u>(134.663)</u>	<u>(102.886)</u>
Circulante				1.219.448	1.121.420	(101.892)	(85.246)
Não circulante				36.969	19.984	(32.771)	(17.640)

As contas a receber de consumidores no ativo não circulante representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia. Incluem juros e multas calculados *pró-rata temporis*.

b) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Referem-se a créditos oriundos da comercialização de energia no mercado de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE informados pela CCEE a partir da medição e registro da energia fornecida no sistema elétrico interligado.

Do total a receber junto a CCEE, o montante de R\$ 19.004 (R\$ 19.004 em 2018), compreendem as operações realizadas no período de racionamento de energia elétrica, de setembro de 2000 a dezembro de 2002, vinculadas a processos judiciais em andamento movido por agentes do setor que contestam a contabilização da CCEE para o período. Não existe provisão sobre esse valor por entender que não há risco de não recebimento.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

c) Subvenções / subsídios governamentais

(i) Baixa Renda – Tarifa Social:

O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

O saldo a receber em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 16.624 e referem-se aos meses de novembro e dezembro de 2019 (R\$ 10.723 em 31 de dezembro de 2018).

(ii) CDE:

Em 20 de agosto de 2019, foi emitida a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.592/2019 aprovando o valor mensal de R\$ 32.930 a ser repassado pela CCEE durante o período de agosto de 2019 a julho de 2020.

O saldo a receber em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 72.108 (R\$ 109.795 em 31 de dezembro de 2018).

d) PPECLD

	<u>Consumidores</u>	<u>Outros créditos</u>	<u>Total</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2018	(82.537)	(4.539)	(87.076)
Adoção inicial IFRS 9 / CPC 48	(5.985)	-	(5.985)
Adições	(94.358)	(1.285)	(95.643)
Reversões	8.505	1.962	10.467
Baixados para perdas (incobráveis)	71.489	-	71.489
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(102.886)	(3.862)	(106.748)
Adições	(121.713)	(813)	(122.526)
Reversões	4.889	1.454	6.343
Baixados para perdas (incobráveis)	85.047	-	85.047
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(134.663)	(3.221)	(137.884)

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>Ref.</u>	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações Financeiras				
BNP Paribas		CDB	8	31
Banco Bradesco		LFT	-	30
Banco Santander		CDB	38	236
			46	297
Aplicações Financeiras Vinculadas	(a)			
Banco Santander		Fundo de Investimento	10.510	7.156
			10.510	7.156
Total			10.556	7.453
Circulante			10.543	7.435
Não circulante			13	18

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(a) Referem-se, basicamente, a contas reservas, de acordo com os respectivos contratos de empréstimos e financiamentos, e deverão ser mantidas até a amortização dos mesmos. Em 31 de dezembro de 2019, as garantias estavam 100% constituídas.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS TRIBUTOS A RECUPERAR

8.1. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto de Renda (IR) corrente	24.210	18.333
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente	3.446	2.600
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	27.656	20.933

8.2. Outros tributos a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	130.409	125.487
Programa de Integração Social - PIS	34	2
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	154	9
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	797	797
Outros	976	979
Outros tributos a recuperar	132.370	127.274
Circulante	47.620	18.999
Não circulante	84.750	108.275

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

	<u>Ref.</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	(a)	(67.464)	(26.935)
Benefício fiscal da mais-valia e reversão da Provisão da Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	(b)	406.397	456.476
Total ativo		338.933	429.541

ELEKTRO REDES S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(a) Imposto de renda e contribuição social diferido

A base de cálculos dos tributos diferidos é composta como segue:

Ativo	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Provisão para Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa	137.485	137.485	100.763	100.763
Provisão para contingências	147.415	147.415	86.359	86.359
Outros	36.472	36.472	25.227	25.227
Total Diferenças Temporárias - ATIVO	321.372	321.372	212.349	212.349
Passivo (-)				
Valor de reposição estimado da concessão	(491.055)	(491.055)	(260.470)	(260.470)
Outros	(28.742)	(28.742)	(31.098)	(31.098)
Total Diferenças Temporárias - PASSIVO	(519.797)	(519.797)	(291.568)	(291.568)
Total Diferenças Temporárias - LÍQUIDO	(198.425)	(198.425)	(79.219)	(79.219)
Alíquota de IR e CS	25%	9%	25%	9%
Total Diferenças Temporárias	(49.606)	(17.858)	(19.805)	(7.130)
Total do imposto diferido		(67.464)		(26.935)

A seguir é apresentada reconciliação da receita/(despesa) dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	694.834	694.834	587.442	587.442
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	173.709	62.535	146.861	52.870
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	(27.335)	(9.005)	(20.053)	(6.568)
Diferenças permanentes	10.604	3.817	(18.094)	(6.568)
Incentivos fiscais e outros	(37.939)	(12.822)	(1.959)	-
Imposto de renda e contribuição social no exercício	146.374	53.530	126.808	46.302
Corrente	82.967	30.704	70.380	25.988
Recolhidos e pagos	90.671	33.452	74.061	32.004
A pagar	-	-	12.454	-
Compensados e deduzidos	-	-	(16.722)	(6.164)
Impostos antecipados a recuperar	(7.704)	(2.748)	587	148
Diferido	63.407	22.826	56.428	20.314
Imposto de renda e contribuição social no exercício	146.374	53.530	126.808	46.302
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	21,07%	7,70%	21,59%	7,88%

A seguir é apresentada reconciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	2019	2018
Corrente	(113.671)	(96.368)
Diferido	(36.154)	(119.169)
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(50.079)	42.427
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(199.904)	(173.110)

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(b) Benefício Fiscal – mais valia incorporado

O benefício fiscal da mais-valia incorporada refere-se ao crédito fiscal calculado sobre a mais-valia de aquisição incorporada. Com o objetivo de evitar que a amortização da mais-valia afete de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, foi constituída uma provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL).

Os registros contábeis apresentam contas específicas relacionadas com a mais-valia incorporada, provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido e amortização, reversão e crédito fiscal, correspondentes.

Ágio - incorporado	2.027.764
Provisão constituída	(1.338.324)
Benefício fiscal	689.440
Amortização acumulada	(232.964)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	456.476
Amortização	(50.079)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	406.397

A amortização da mais-valia, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

O ágio fiscal está sendo amortizado pelo exercício remanescente de exploração da concessão, desde junho de 2012, em 195 parcelas mensais e segundo a projeção anual de rentabilidade futura, conforme curva abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Fatores</u>	<u>Ano</u>	<u>Fatores</u>	<u>Ano</u>	<u>Fatores</u>
2020	48.390	2023	47.230	2026	46.033
2021	48.218	2024	46.113	2027	45.530
2022	48.078	2025	46.116	2028	30.570

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

10. VALORES A COMPENSAR/(REPASSAR) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS

A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstrada a seguir:

	Ref.	2019						Total Líquido
		Circulante			Não Circulante			
		Ativo	Passivo (-)	Total Ativo / (Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo / (Passivo)	
CVA								
Energia	(a)	459.978	-	459.978	107.039	-	107.039	567.017
Encargo de Serviço do Sistema – ESS	(b)	-	(135.390)	(135.390)	-	(25.434)	(25.434)	(160.824)
TUST		52.694	-	52.694	26.096	-	26.096	78.790
Neutralidade dos encargos setoriais		-	(23.038)	(23.038)	-	(3.426)	(3.426)	(26.464)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		34.977	(2.590)	32.387	-	(3.627)	(3.627)	28.760
Outras CVA's		18.451	-	18.451	2.453	-	2.453	20.904
Outros itens financeiros								
Repasso de sobrecontratação	(c)	-	(100.811)	(100.811)	-	(33.158)	(33.158)	(133.969)
Risco Hidrológico	(d)	-	(149.084)	(149.084)	-	(42.131)	(42.131)	(191.215)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	(e)	-	(158.183)	(158.183)	-	(39.949)	(39.949)	(198.132)
Compensação ref. acordos bilaterais de CCEAR	(f)	39.691	-	39.691	-	-	-	39.691
Outros itens financeiros		1.081	(1.903)	(822)	428	(35.347)	(34.919)	(35.741)
		606.872	(570.999)	35.873	136.016	(183.072)	(47.056)	(11.183)

	Ref.	2018						Total Líquido
		Circulante			Não Circulante			
		Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/ (Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/ (Passivo)	
CVA								
Energia	(a)	616.171	(130.194)	485.977	136.837	-	136.837	622.814
Encargo de Serviço do Sistema – ESS	(b)	-	(194.119)	(194.119)	-	(70.569)	(70.569)	(264.688)
Neutralidade dos encargos setoriais		16.371	(5.255)	11.116	22.920	(23)	22.897	34.013
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		21.141	(12.193)	8.948	1.544	(17.070)	(15.526)	(6.578)
Outras CVA's		101.466	-	101.466	23.000	-	23.000	124.466
Outros itens financeiros								
Repasso de sobrecontratação	(c)	193.350	(51.030)	142.320	-	(71.442)	(71.442)	70.878
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	(e)	-	(17.363)	(17.363)	-	(149.323)	(149.323)	(166.686)
Ressarcimento P&D		-	(31.021)	(31.021)	-	-	-	(31.021)
Outros itens financeiros		1.654	(14.728)	(13.074)	2.313	(20.620)	(18.307)	(31.381)
		950.153	(455.903)	494.250	186.614	(329.047)	(142.433)	351.817

(a) Energia

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apurou a CVA de energia e reconheceu um ativo no valor total atualizado de R\$ 567.017 (R\$ 622.814 em 31 de dezembro de 2018), decorrente dos custos incorridos acima da cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e da amortização dos saldos homologados nos processos tarifário.

(b) Encargo de Serviço do Sistema – ESS

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apurou a CVA de ESS e reconheceu um passivo no valor total atualizado de R\$ 160.824 (R\$ 264.688 em 31 de dezembro de 2018), decorrente dos custos incorridos abaixo da cobertura tarifária ANEEL, e da amortização dos saldos homologados nos processos tarifários.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(c) Repasse de sobrecontratação

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu um ajuste financeiro passivo atualizado de sobrecontratação no valor total de R\$ 133.969 (R\$ 70.878 de ajuste financeiro ativo em 31 de dezembro de 2018), de forma a anular o efeito sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente ou com a compra da exposição de energia no mercado de curto prazo, e da amortização dos saldos homologados nos processos tarifários.

(d) Risco hidrológico

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantém um componente financeiro de risco hidrológico passivo no valor total atualizado de R\$ 191.215, decorrente da constituição da devolução da previsão de cobertura dos riscos hidrológicos, em conformidade com as regras estabelecidas pela REN 796/2017, em resultado à Audiência Pública 004/2017, e da amortização do saldo homologado pela ANEEL nos processos tarifários em 2018 e 2019.

(e) Ultrapassagem de demanda/excedente reativo

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apurou um componente financeiro de ultrapassagem de demanda/excedente reativo e reconheceu um passivo no valor total de R\$ 198.132 (R\$ 166.686 de ajuste financeiro passivo em 31 de dezembro de 2018), em conformidade com o Submódulo 2.7 do PRORET.

(f) Compensação referente acordos bilaterais de CCEAR

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apurou um componente financeiro de compensação referente acordos bilaterais de CCEAR e reconheceu um ativo no valor total de R\$ 39.691, em conformidade com as regras estabelecidas pela REN 711/16.

A movimentação dos saldos de ativos e passivos está demonstrada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldos iniciais	351.817	324.108
Constituição ativa (passiva)	235.165	324.361
Reversão (amortização)	(609.253)	(308.689)
Remuneração financeira setorial	11.088	12.037
Saldos finais ativos (passivos)	<u>(11.183)</u>	<u>351.817</u>

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

11. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

11.1. Concessão do serviço público (Ativo Financeiro)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) está assim apresentada:

	<u>Ref.</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldos iniciais		1.683.395	1.307.440
Adições		-	479
Baixas		(11.911)	(9.380)
Reversão		2.577	-
Transferência	(a)	344.978	337.498
Atualização valor de reposição estimado da concessão	(b)	230.585	47.358
Saldos finais		<u>2.249.624</u>	<u>1.683.395</u>

- (a) Transferência do ativo contratual de R\$ 344.978 (R\$ 337.498 em 31 de dezembro de 2018), conforme nota 11.2 b, em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no exercício.
- (b) Impactado, em 31 de dezembro de 2019, pelo ganho obtido do laudo de Revisão do 5º Ciclo, no montante de R\$ 157.153.

O valor reconhecido do ativo financeiro, as alterações no valor justo e taxas efetivas de juros, são revisados mensalmente, com base na variação do IPCA, e na revisão tarifária, que ocorre a cada quatro anos na Companhia.

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos, podendo ser prorrogada a exclusivo critério do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do termo final do contrato ou outra das hipóteses previstas, operar-se-á, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

11.2. Concessão do serviço público (Ativo Contratual)

A movimentação dos saldos referentes aos recebíveis está assim apresentada:

	<u>Ref.</u>	<u>Custo</u>	<u>Obrigações Especiais</u>	<u>Total</u>
Adoção inicial IFRS 15 / CPC 47 (transferência do ativo intangível em curso)	(a)	493.514	(26.600)	466.914
Saldos em 1º de janeiro de 2018		493.514	(26.600)	466.914
Adições		758.207	(55.640)	702.567
Transferências - intangíveis		(295.982)	21.065	(274.917)
Transferências - ativos financeiros	(b)	(371.553)	34.055	(337.498)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)		584.186	(27.120)	557.066
Adições		682.502	(25.691)	656.811
Transferências - intangíveis		(245.321)	3.127	(242.194)
Transferências - ativos financeiros	(b)	(350.492)	5.514	(344.978)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		670.875	(44.170)	626.705

- (a) Como consequência da adoção do IFRS 15 / CPC47 a partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia teve que considerar seus investimentos em expansão e melhorias da infraestrutura como ativo contratual, durante o período de construção, até a efetiva entrada em operação, quando são bifurcados em ativo financeiro e intangível. Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como ativo financeiro indenizável ou como ativo intangível, conforme a forma de remuneração. Esse valor foi reapresentado em 31 de dezembro de 2018, conforme nota 3.
- (b) Transferência do ativo contratual para o ativo financeiro em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no exercício.

12. INTANGÍVEL

Por natureza, o ativo intangível da Companhia está constituído da seguinte forma:

		<u>2019</u>			<u>2018</u> (Reapresentado)
	<u>Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Obrigações especiais</u>	<u>Valor líquido</u>
Em serviço					
Direito de uso da concessão	3,96%	3.318.545	(1.569.793)	(225.690)	1.523.062
Total		3.318.545	(1.569.793)	(225.690)	1.512.044

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

De acordo com o Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

A movimentação está demonstrada a seguir:

Ref.	Em serviço			
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	2.900.571	(1.036.702)	(420.186)	1.443.683
Adições	-	-	289	289
Baixas	(13.119)	(5.358)	-	(18.477)
Amortização	-	(188.368)	-	(188.368)
Transferências – ativo contratual (a)	295.982	-	(21.065)	274.917
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	3.183.434	(1.230.428)	(440.962)	1.512.044
Baixas	(73.719)	49.857	-	(23.862)
Amortização	-	(183.911)	(24.868)	(208.779)
Transferências – ativo contratual	245.321	-	(3.127)	242.194
Transferências – outros (b)	(36.491)	(205.311)	243.267	1.465
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.318.545	(1.569.793)	(225.690)	1.523.062

- (a) Transferência do ativo contratual para o ativo financeiro em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no exercício.
- (b) Referem-se às transferências de bens destinados a alienação e devolução de obrigações especiais.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, limitados ao prazo de vencimento da concessão.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

A Companhia entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

13. FORNECEDORES

	2019	2018
Energia elétrica:	498.395	350.477
Terceiros	462.869	329.063
Partes relacionadas	35.526	21.414
Encargos de uso da rede	59.709	102.679
Terceiros	59.599	102.576
Partes relacionadas	110	103
Materiais e serviços	214.848	202.068
Terceiros	214.848	202.068
Total	772.952	655.224

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a. Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures

a.1. Empréstimos e financiamentos

	2019			2018
	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total	Total (*)
Moeda nacional				
Banco do Brasil	50.421	-	50.421	-
BNDES	399.877	-	399.877	353.890
CEF	3.906	-	3.906	4.524
Eletrobrás	-	-	-	21.113
FINEP	10.533	-	10.533	17.027
Santander	773	-	773	1.486
Arrendamento Mercantil	-	-	-	16.071
(-) Custos de transação (**)	(3.664)	-	(3.664)	(1.941)
Total Moeda Nacional	461.846	-	461.846	412.170
Moeda Nacional - Circulante	116.456	-	116.456	120.101
Moeda Nacional - Não Circulante	345.390	-	345.390	292.069
Moeda estrangeira				
Banco Tokio	240.888	(42.352)	198.536	282.195
Bank of America	205.468	(5.099)	200.369	-
HSBC	-	(76.487)	(76.487)	(77.150)
Santander	-	(76.487)	(76.487)	(76.666)
BEI	711.581	-	711.581	742.586
Goldman Sachs	-	(86.028)	(86.028)	(74.873)
Scotia Bank	711.815	(103.723)	608.092	633.372
Non-Deriverable Forward – NDF	-	(197)	(197)	(1.884)
Total Moeda Estrangeira	1.869.752	(390.373)	1.479.379	1.427.580
Moeda Estrangeira - Circulante	355.239	(71.710)	283.529	145.252
Moeda Estrangeira - Não Circulante	1.514.513	(318.663)	1.195.850	1.282.328
Total Empréstimos e Financiamentos	2.331.598	(390.373)	1.941.225	1.839.750
Circulante	471.695	(71.710)	399.985	265.353
Não circulante	1.859.903	(318.663)	1.541.240	1.574.397

(*) Total líquido de instrumentos financeiros derivativos.

(**) Referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas, conforme IFRS 9 / CPC 48.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

a.2. Debêntures

	2019			2018
	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total	Total (*)
Debêntures				
7ª emissão	1.324.922	-	1.324.922	1.801.024
(-) Custos de transação (**)	(8.260)	-	(8.260)	(10.194)
Total Debêntures	1.316.662	-	1.316.662	1.790.830
Debêntures - Circulante	6.165	-	6.165	15.691
Debêntures - Não Circulante	1.310.497	-	1.310.497	1.775.139
Endividamento Total	3.648.260	(390.373)	3.257.887	3.630.580
Endividamento Total - Circulante	477.860	(71.710)	406.150	281.044
Endividamento Total - Não Circulante	3.170.400	(318.663)	2.851.737	3.349.536

(*) Total líquido de instrumentos financeiros derivativos.

(**) Referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas, conforme IFRS 9 / CPC 48.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a taxa efetiva média de captação da Companhia é de 7,65% a.a. (7,16% no exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

b. Mutações de saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures

Em auxílio à demonstração do fluxo de caixa, segue abaixo a conciliação de passivos resultantes das atividades de financiamento em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Fluxo de caixa						2019
	2018	Captações	Amortizações de principal	Pagamento de juros	Pagamento de custo de captação	Alterações em não caixa (*)	
Empréstimos e Financiamentos	1.839.750	389.286	(257.052)	(117.747)	(2.494)	89.482	1.941.225
Debêntures	1.790.830	-	(489.387)	(102.855)	(495)	118.569	1.316.662

	Fluxo de caixa						2018
	2017	Captações	Amortizações de principal	Pagamento de juros	Pagamento de custo de captação	Alterações em não caixa (*)	
Empréstimos e Financiamentos	2.103.728	626.382	(908.142)	(106.700)	-	124.482	1.839.750
Debêntures	699.998	1.300.000	(246.602)	(74.640)	(1.338)	113.412	1.790.830

(*) São considerados como alterações que não afetam o caixa a apropriação dos encargos financeiros, variação monetária e cambial, derivativos, marcação a mercado, movimentações de depósitos em garantia e baixa dos custos de transação, referentes à dívidas e instrumentos financeiros derivativos.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

b.1 Empréstimos e financiamentos

A mutação dos empréstimos e financiamentos e dos seus instrumentos financeiros derivativos é a seguinte:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Saldos em 1º de janeiro de 2018	494.566	387.432	416.725	805.005	2.103.728
Ingressos	1.128	17.054	-	608.200	626.382
Encargos	42.550	-	60.612	-	103.162
Variação monetária e cambial	1.727	6.156	17.239	219.631	244.753
Derivativos	-	-	(9.548)	(178.993)	(188.541)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(2.464)	(32.682)	(35.146)
Transferências	118.573	(118.573)	138.833	(138.833)	-
Amortizações de principal	(484.175)	-	(423.967)	-	(908.142)
Pagamentos de juros e outras variações monetárias e cambiais líquidas	(54.522)	-	(52.178)	-	(106.700)
(-) Custos de transação	254	-	-	-	254
Saldos em 31 de dezembro de 2018	120.101	292.069	145.252	1.282.328	1.839.750
Ingressos	6.004	183.282	-	200.000	389.286
Encargos	31.313	-	56.126	-	87.439
Variação monetária e cambial	1.191	3.770	10.299	64.887	80.147
Derivativos	-	-	21.970	(67.560)	(45.590)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(374)	(16.841)	(17.215)
Transferências	115.106	(131.176)	266.964	(266.964)	(16.070)
Amortizações de principal	(127.244)	(61)	(129.747)	-	(257.052)
Pagamentos de custo de captação	-	(2.494)	-	-	(2.494)
Pagamentos de juros e outras variações monetárias e cambiais líquidas	(30.786)	-	(86.961)	-	(117.747)
(-) Custos de transação	771	-	-	-	771
Saldos em 31 de dezembro de 2019	116.456	345.390	283.529	1.195.850	1.941.225

A seguir apresentamos as captações do exercício em 31 de dezembro de 2019:

Modalidade	Vencimento	Indexadores	Valor Captado
Contratos de Dívida no Mercado Nacional			
Financiamento - Elektro	15/12/2027	IPCA	188.790
Financiamento - Elektro	15/12/2027	IPCA	496
Subtotal			189.286
Contratos de Dívida no Mercado Internacional			
Financiamento - Elektro	10/05/2024	PRÉ	200.000
Subtotal			200.000
Total			389.286

Além dos indexadores mencionados acima, as captações realizadas no exercício incorrem em *spreads* estabelecidos contratualmente nas negociações realizadas com os financiadores.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

b.2 Debêntures

A mutação das debêntures e dos seus respectivos instrumentos financeiros derivativos é a seguinte:

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2018	169.904	530.094	699.998
Ingressos	-	1.300.000	1.300.000
Encargos	81.582	-	81.582
Variação monetária e cambial	5.304	25.442	30.746
Transferências	71.424	(71.424)	-
Amortizações de principal	(246.602)	-	(246.602)
Pagamento de custo de captação	7.635	(8.973)	(1.338)
Pagamentos de juros	(74.640)	-	(74.640)
(-) Custos de transação	1.084	-	1.084
Saldos em 31 de dezembro de 2018	15.691	1.775.139	1.790.830
Encargos	92.811	-	92.811
Variação monetária e cambial	424	22.910	23.334
Transferências	487.057	(487.057)	-
Amortizações de principal	(489.387)	-	(489.387)
Pagamento de custo de captação	-	(495)	(495)
Pagamentos de juros	(102.855)	-	(102.855)
(-) Custos de transação	2.424	-	2.424
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.165	1.310.497	1.316.662

c. Cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos e debêntures

c.1. Empréstimos e financiamentos

O cronograma de amortização dos empréstimos e financiamentos são conforme tabela a seguir:

	2019		
	<u>Dívida</u>	<u>Custos Transação</u>	<u>Total Líquido</u>
2021	426.740	(802)	425.938
2022	506.107	(736)	505.371
2023	126.600	(668)	125.932
2024	292.057	(316)	291.741
2025	91.072	(168)	90.904
Após 2025	124.696	(133)	124.563
Total obrigações	1.567.272	(2.823)	1.564.449
Marcação a mercado			(23.209)
Total			1.541.240

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

c.2. Debêntures

O cronograma de amortização das debêntures são conforme tabela a seguir:

	2019		
	Dívida	Custos Transação	Total líquido
2021	-	(2.070)	(2.070)
2022	-	(2.092)	(2.092)
2023	1.000.000	(1.088)	998.912
2024	-	(854)	(854)
2025	316.700	(99)	316.601
Total obrigações	1.316.700	(6.203)	1.310.497

As debêntures são garantidas por aval da controladora Neoenergia S.A.

d. Condições restritivas financeiras (*covenants*)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e de cobertura de juros, apurados com base nas demonstrações financeiras da Companhia ou Consolidadas da Neoenergia S.A. (“Controladora”). Os principais parâmetros estão listados abaixo:

Consolidado da controladora Neoenergia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4,0;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,0.

Companhia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual 4,0 ou 3,0;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,0.

e. Garantias dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Vencimento	Garantias	Valor de principal	Saldo em 2019
Financiamento	2,97% a 5,50% / TJLP + 2,06% a 3,08% / IPCA + 4,792% / SELIC + 2,44%	2021 a 2027	Garantia Real / Quirografia	1.158.247	934.425
Debêntures Infra Debêntures Institucionais	IPCA + 5,954%	2025	Quirografia	316.700	316.711
Empréstimo	109,00% a 112,00% do CDI	2023	Quirografia	1.000.000	999.951
Total	76,50% a 111,30% do CDI	2020 a 2027	Quirografia	1.152.447	1.006.800
					3.257.887

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

15. SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários	284	67
Encargos sociais	16.593	16.230
Provisões para férias e 13º salário	28.472	25.549
Encargos sobre provisões para férias e 13º salário	2.313	2.141
Provisão para participação nos lucros e resultados	24.868	23.867
Outros	3.210	2.709
Total	<u>75.740</u>	<u>70.563</u>

16. ENCARGOS SETORIAIS

	<u>Ref.</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(a)	-	37.585
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(b)	1.732	1.636
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(b)	1.882	1.834
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(b)	60.307	51.625
Programa de Eficientização Energética - PEE	(b)	77.528	63.080
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	(c)	572	-
Encargos Setoriais - Outros CCRBT	(d)	4.578	-
Total		<u>146.599</u>	<u>155.760</u>
Circulante		38.957	103.214
Não circulante		107.642	52.546

(a) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Tem o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida, a partir de fontes alternativas, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, permitindo a universalização do serviço de energia elétrica.

(b) Programas de Eficientização Energética (PEE) – Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

São programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as distribuidoras de energia elétrica, que estão obrigadas a destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida para aplicação nesses programas. A Companhia reconheceu passivos relacionados a valores já faturados em tarifas, líquido dos valores aplicados nos respectivos programas. Mensalmente o P&D e PEE são atualizados com base na Taxa SELIC, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização.

(c) Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE)

Os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a distribuição de energia elétrica são diferenciados e proporcionais ao porte do serviço concedido, calculados anualmente pela ANEEL, considerando o valor econômico agregado pelo concessionário.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(d) Encargos Setoriais - Outros (CCRBT)

Valor estimado de repasse, referente aos recursos provenientes da aplicação das bandeiras tarifárias que serão revertidos à Conta Centralizadora, criada pelo Decreto nº 8.401 de 04 de fevereiro de 2015. Essa estimativa leva em consideração, também, o montante referente ao efeito da aplicação das bandeiras tarifárias no cálculo da provisão da receita não faturada, quando aplicável.

17. OUTROS TRIBUTOS A RECOLHER

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	144.387	180.037
Programa de Integração Social – PIS	6.359	14.018
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	29.065	64.681
Imposto sobre Serviços – ISS	49	43
Impostos e contribuições retidos na fonte	13.586	24.022
Outros	2.213	-
Outros tributos a recolher	<u>195.659</u>	<u>282.801</u>

18. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

a. Provisões

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Além dos processos judiciais, a Elektro Redes também tem parte em processos administrativos com a ANEEL, cuja provisão é classificada como Regulatória.

Para constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

As provisões estão compostas como segue:

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Regulatórias</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2018	32.448	50.649	42.012	10.974	136.083
Constituição	11.006	22.016	60	3.045	36.127
Baixas/reversão	(11.256)	(14.076)	(1.651)	-	(26.983)
Pagamentos/Indenizações	(18.641)	(24.926)	(404)	(10.508)	(54.479)
Atualização	5.949	11.090	2.017	338	19.394
Saldos em 31 de dezembro de 2018	19.506	44.753	42.034	3.849	110.142
Constituição	44.199	39.873	1.631	3.797	89.500
Baixas/reversão	(6.467)	(15.853)	(683)	-	(23.003)
Pagamentos/Indenizações	(12.700)	(36.378)	(186)	(1.492)	(50.756)
Atualização	20.998	26.414	341	60	47.813
Saldos em 31 de dezembro de 2019	65.536	58.809	43.137	6.214	173.696

a.1. Trabalhistas

Referem-se às ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a pedidos de horas extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 52.900 (R\$ 46.579 em 31 de dezembro de 2018) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da Taxa Referencial (TR), índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

a.2. Cíveis

Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 224.613 (R\$ 188.245 em 31 de dezembro de 2018) em processos cíveis (incluindo as causas acompanhadas no juizado especial) com expectativa de perda possível, dentre as quais, destacamos:

- (i) ações de desapropriação e servidões que são decorrentes de divergências entre o valor de avaliação da Elektro Redes e o pleiteado pelo proprietário do imóvel. Referem-se ao pagamento por desapropriações e/ou quando a documentação do proprietário não apresenta condições de registro (inventários em andamento, propriedades sem matrículas, etc.), bem como as obrigações de pagamento da CESP, transferidas para a Elektro Redes no processo de privatização da Companhia.
- (ii) ação “Baixa Renda” que foi proposta pela Associação Defende em 2004, com o objetivo de desconsiderar regulamentação da ANEEL sobre o enquadramento para fruição da tarifa social de energia elétrica, buscando impor à ANEEL e à Elektro a ampliação dos clientes elegíveis, assim como a restituição de diferenças de valores já pagos sem o benefício. Em 23 de outubro de 2019, houve uma decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal, que foi parcialmente desfavorável a Companhia. Na avaliação da Administração e de seu assessor jurídico externo, a ação permanece classificada como de chance de perda “possível”. Nessa fase processual, o valor da causa não pode ser mensurada com suficiente segurança, já que o desfecho da ação pode envolver concessão de tarifa de baixa-renda a potenciais consumidores que eventualmente se enquadrem nos requisitos da petição inicial e a devolução de valores cobrados “a mais” desses mesmos consumidores. Além disso, em caso de desfecho desfavorável, o efeito prático será a compensação dos valores devolvidos no âmbito da conta do CDE, ou seja, não haveria um impacto financeiro para a Companhia, já que a provisão seria registrada em contrapartida da CDE. A discussão envolve aspectos de legalidade e constitucionalidade, sendo a competência final para o deslinde da questão do STJ e STF.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.

a.3. Fiscais

Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, CSLL, IPTU, PIS/COFINS, entre outros.

Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 1.112.322 (R\$ 2.365.792 em 31 de dezembro de 2018) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante destacamos os autos de infração motivados por:

- (i) não adição da despesa de amortização da mais-valia nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, estimados em R\$ 244.199 (R\$ 57.680 em 31 de dezembro de 2018).

Os consultores jurídicos da Companhia entendem que tanto o fundamento de existência da mais-valia quanto seu uso para fins de benefício são lícitos e gozam de legitimidade jurídica. Embora os últimos julgamentos na Câmara Superior de Recursos Fiscais tenham alterado o entendimento até então, passando a não reconhecer a mais-valia decorrente de privatização, os nossos consultores legais

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

mantêm a análise e entendimento quanto à higidez da operação e benefício fiscal, uma vez que a discussão ainda será remetida ao Poder Judiciário, a quem caberá a decisão final sobre o tema.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

a.4. Regulatórias

Referem-se a provisões administrativas diretamente relacionadas com indicadores de desempenho da ANEEL e penalidades referentes à contratação do Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST). Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 6.099 (R\$ 4.124 em 31 de dezembro de 2018) em discussão na esfera administrativa junto aos órgãos competentes (ARSESP e ANEEL), cuja expectativa de perda é possível.

b. Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Trabalhistas	34.399	40.799
Cíveis	13.645	10.907
Fiscais	41.587	35.113
Outros	381	616
Total	<u>90.012</u>	<u>87.435</u>

19. OUTROS PASSIVOS

	<u>Ref.</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Consumidores	(a)	14.951	12.300
Plano de saúde		5.722	6.109
Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	(b)	22.253	19.336
Bônus Estratégico		4.564	4.135
Fundo Educacional		7.096	6.705
Convênios		453	1.099
Outras provisões		9.328	10.759
Outros		5.044	7.884
Total		<u>69.411</u>	<u>68.327</u>
Circulante		63.150	66.630
Não circulante		6.261	1.697

(a) Obrigações perante consumidores de energia elétrica decorrentes de devolução de universalização, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- (b) COSIP – Corresponde a valores arrecadados de iluminação pública, a serem repassados às Prefeituras.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 952.492.

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

Acionistas/ Qtde Ações vs R\$	Ordinárias*	R\$	Preferenciais*	R\$	Total	R\$
Neoenergia S.A.	91.856	451.550	101.280	497.875	193.136	949.425
Acionistas minoritários	25	124	599	2.943	624	3.067
Total	91.881	451.674	101.879	500.818	193.760	952.492

* Lote de mil ações.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, não possuem direito de voto, ficando assegurada prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está baseado no lucro líquido do exercício e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os exercícios apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	494.930	414.332
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	193.760	193.760
Lucro básico e diluído por ação – R\$	2,55	2,14

Reserva de capital

- (a) Reserva especial de ágio

Reserva no montante de R\$ 689.440 gerada em função da reestruturação societária da Companhia, que resultou no reconhecimento do benefício fiscal diretamente no patrimônio, quando o ágio foi transferido para a Companhia através da incorporação.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2019, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 321.738 (R\$ 279.312 em 31 de dezembro de 2018) e a disponível para capitalização é de R\$ 367.701 (R\$ 410.128 em 31 de dezembro de 2018).

Reservas de lucros

O resultado da Companhia, deduzido da distribuição de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio, foi destinado a reserva de lucros.

(a) Reserva legal

Em conformidade com a Lei nº 6.404/1976, as companhias brasileiras são requeridas ao final de cada exercício a constituir a reserva legal, que é calculada com base em 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social. A Companhia atingiu os limites legais.

(b) Reserva de retenção de lucro

A Lei das S.A. permite às sociedades reterem parcela do lucro líquido do exercício, prevista em orçamento de capital, previamente aprovado pela Assembléia Geral.

Dividendos e juros sobre capital próprio

O Conselho de Administração e/ou Assembleia de Acionistas da Companhia aprovaram a declaração de dividendos adicionais propostos e juros sobre capital próprio da seguinte forma:

Deliberação	Provento	Valor deliberado	Valor por ação	
			ON	PN
2019				
RCA de 28 de junho de 2019	JSCP 1S19	76.000	0,372646	0,409910
RCA de 18 de dezembro de 2019	JSCP 2019	67.053	0,328776	0,361654
		143.053		
2018				
RCA de 19 de dezembro de 2018	JSCP 2018	136.000	0,666840	0,733524
		136.000		

O estatuto social da Companhia determina a remuneração mínima aos acionista de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. A remuneração mínima contempla os direitos dos acionistas detentores das ações preferencias que terão direito ao recebimento de dividendos no mínimo 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A proposta de remuneração aos acionistas foi calculada da seguinte forma:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	494.930	414.332
Reversão avaliação atuarial - Plano de pensão	1.912	1.728
Aplicação inicial CPC 48/IFRS 9	-	(3.950)
Lucro líquido ajustado passível de distribuição	<u>496.842</u>	<u>412.110</u>
Remuneração mínima obrigatória (25%)	<u>124.211</u>	<u>103.028</u>
<u>Natureza da remuneração pagas e propostas:</u>		
Juros sobre capital próprio	143.053	136.000
Total Bruto	<u>143.053</u>	<u>136.000</u>
Imposto de renda retido na fonte sobre os juros sobre capital próprio 15%(*)	<u>(21.458)</u>	<u>(20.400)</u>

(*) Na parcela de acionistas imunes não ocorre a incidência de imposto de renda.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

A movimentação dos saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldos iniciais	<u>115.612</u>	<u>12</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Declarados	143.053	136.000
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	(21.458)	(20.400)
Pagos no exercício	<u>(180.200)</u>	<u>-</u>
Saldos finais	<u>57.007</u>	<u>115.612</u>

Os dividendos e juros sobre o capital próprio, não reclamados no prazo de três anos, são revertidos para a Companhia.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

21. RECEITA LÍQUIDA

A composição da receita líquida por natureza e suas deduções é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecimento de energia elétrica	5.598.875	5.362.302
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	329.869	290.778
Mecanismo de Venda de Excedentes - MVE	174.793	-
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	3.644.317	2.912.714
Valores a compensar / (repassar) da Parcela A e outros itens financeiros	(301.787)	81.959
Receita de construção da infraestrutura da concessão	648.571	694.989
Outras receitas	296.904	113.149
Total receita bruta	<u>10.391.542</u>	<u>9.455.891</u>
(-) Deduções da receita bruta	<u>(3.618.937)</u>	<u>(3.206.535)</u>
Total receita operacional líquida	<u>6.772.605</u>	<u>6.249.356</u>

As receitas da Companhia estão classificadas no segmento Redes, de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia.

A composição do fornecimento de energia elétrica, por região geográfica é a seguinte:

	Ref.	<u>Região geográfica</u>			<u>2018</u>	
		<u>2019</u>				<u>Total</u>
		<u>Centro-Oeste</u>	<u>Sudeste</u>	<u>Total</u>		
Fornecimento de energia elétrica	(a)	167.966	5.430.909	5.598.875	5.362.302	
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	9.896	319.973	329.869	290.778	
Mecanismo de Venda de Excedentes - MVE	(c)	5.244	169.549	174.793	-	
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(d)	109.330	3.534.987	3.644.317	2.912.714	
Valores a compensar / (repassar) da Parcela A e outros itens financeiros	(e)	(9.054)	(292.733)	(301.787)	81.959	
Receita de construção da infraestrutura da concessão		19.457	629.114	648.571	694.989	
Outras receitas	(f)	8.907	287.997	296.904	113.149	
Total receita bruta		<u>311.746</u>	<u>10.079.796</u>	<u>10.391.542</u>	<u>9.455.891</u>	
(-) Deduções da receita bruta	(g)			<u>(3.618.937)</u>	<u>(3.206.535)</u>	
Total receita operacional líquida				<u>6.772.605</u>	<u>6.249.356</u>	

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

a) Fornecimento de energia

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores é a seguinte:

Ref.	MWh (*)		R\$	
	2019	2018	2019	2018
Consumidores:				
Residencial	4.773.110	4.596.541	3.640.174	3.227.102
Industrial	1.479.914	1.608.897	1.036.198	1.048.685
Comercial	2.272.377	2.222.454	1.754.084	1.582.534
Rural	1.079.928	1.027.234	518.744	456.014
Poder público	350.045	325.671	255.816	223.214
Iluminação pública	535.643	510.938	237.843	213.357
Serviço público	563.689	566.127	344.908	318.410
Consumo próprio	7.596	6.848	-	-
Fornecimento não faturado			(22.813)	68.356
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	(1)		(2.649.806)	(2.195.813)
Subvenção à tarifa social			483.727	420.443
Total	11.062.302	10.864.710	5.598.875	5.362.302

(1) Em atendimento ao Despacho ANEEL n° 1.618 de 23/04/2008, a Companhia efetuou a segregação da receita de comercialização e distribuição utilizando uma "TUSD média" calculada a partir da TUSD homologada para consumidores cativos.

A tabela abaixo apresenta a composição da receita bruta de fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, desconsiderando a reclassificação pela disponibilidade da rede elétrica – consumidor cativo e região geográfica no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	2019			2018
	Centro-Oeste	Sudeste	Total	Total
Consumidores:				
Residencial	109.205	3.530.969	3.640.174	3.227.102
Industrial	31.086	1.005.112	1.036.198	1.048.685
Comercial	52.623	1.701.461	1.754.084	1.582.534
Rural	15.562	503.182	518.744	456.014
Poder público	7.674	248.142	255.816	223.214
Iluminação pública	7.135	230.708	237.843	213.357
Serviço público	10.347	334.561	344.908	318.410
Fornecimento não faturado	(684)	(22.129)	(22.813)	68.356
Total	232.948	7.532.006	7.764.954	7.137.672

b) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pela Companhia.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

c) Mecanismo de Venda de Excedentes - MVE

Em 2019 iniciou um novo mecanismo com objetivo de venda de excedente de energia, onde as distribuidoras podem ofertar montante de energia a um preço que ao ser liquidado no MVE é valorado a preço de equilíbrio gerando uma receita.

d) Receita pela disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita de uso - consumidor livre	994.511	716.901
Receita de uso - consumidor cativo (*)	2.649.806	2.195.813
Total	<u>3.644.317</u>	<u>2.912.714</u>

(*) Vide comentários nota a(1), acima.

e) Valores a compensar / (repassar) da parcela A e outros itens financeiros

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
CVA		
Energia	(634.291)	(274.633)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	115.403	33.373
TUST	(35.056)	-
Neutralidade dos encargos setoriais	(15.633)	(49.490)
Outras CVA's	36.124	197.307
Outros itens financeiros		
Sobrecontratação	112.613	(95.638)
Risco Hidrológico	59.231	294.997
Ultrapassagem de demanda/ excedente reativo	15.015	-
Ressarcimento P&D	31.021	(31.021)
Compensação ref. acordos bilaterais de CCEAR	60.761	-
Outros itens financeiros	(46.975)	7.064
Total	<u>(301.787)</u>	<u>81.959</u>

f) Outras receitas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Renda da prestação de serviços	2.027	2.035
Arrendamentos e aluguéis	49.928	43.591
Serviço taxado	1.800	1.829
Taxa de iluminação pública	5.378	9.423
Valor de reposição estimado da concessão (1)	230.585	47.358
Outras receitas	7.186	8.913
Total	<u>296.904</u>	<u>113.149</u>

(1) Conforme mencionado na Nota 11.1, a Companhia atualiza o ativo financeiro indenizável da concessão com base no mesmo índice de atualização da BRR (IPCA) e na revisão tarifária do 5º ciclo.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

g) Deduções da receita bruta

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos e contribuições		
ICMS	(1.558.398)	(1.410.929)
PIS	(161.280)	(148.854)
COFINS	(742.946)	(685.715)
ISS	(638)	(577)
Encargos Setoriais		
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(1.027.526)	(927.867)
Programa de Eficientização Energética - PEE	(28.550)	(27.075)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	(11.420)	(10.830)
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(5.710)	38.869
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(11.420)	(10.830)
Encargos do consumidor - PROINFA	(53.431)	-
Encargos do Consumidor – CCRBT	(11.104)	(16.888)
Taxa de Fiscalização Serviço Energia Elétrica -TFSEE	(6.514)	(5.839)
Total	<u>(3.618.937)</u>	<u>(3.206.535)</u>

22.CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	<u>MWh (*)</u>		<u>R\$</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Energia comprada para revenda</u>				
Ambiente regulado – ACR (leilões)	9.527.555	5.822.363	(2.466.593)	(2.378.513)
Energia adquirida contrato bilateral	178.176	238.184	(41.012)	(52.839)
Contratos por cotas de garantia física	3.246.199	3.284.254	(333.499)	(302.995)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	525.825	527.551	(121.035)	(117.104)
Energia curto prazo – PLD	265.373	(383.263)	(341.511)	(80.603)
PROINFA	263.915	267.585	(96.227)	(127.396)
(-) Créditos de PIS e COFINS	-	-	337.721	319.477
Custos variáveis do MCP	-	-	(246.781)	(405.053)
Total	<u>14.007.043</u>	<u>9.756.674</u>	<u>(3.308.937)</u>	<u>(3.145.026)</u>
<u>Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição</u>				
Encargos de rede básica			(832.704)	(794.553)
Encargos de transporte de Itaipu			(71.436)	(67.621)
Encargos de conexão			(75.513)	(79.128)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(27.270)	(28.794)
Encargo de Serviço do Sistema – ESS			6.203	(41.014)
Encargos de Energia de Reserva – EER			(25.327)	22.368
(-) Créditos de PIS e COFINS			94.532	91.176
Total			<u>(931.515)</u>	<u>(897.566)</u>
Total de custos com energia elétrica			<u>(4.240.452)</u>	<u>(4.042.592)</u>

ELEKTRO REDES S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

23. CUSTOS DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custos / (despesas) / receitas	Ref.	2019			2018	
		Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas/ (despesas) gerais e administrativas	Total	
					Total (Reapresentado)	
Pessoal	(a)	(259.293)	(4.993)	(71.355)	(335.641)	(321.593)
Administradores		-	-	(6.273)	(6.273)	(5.486)
Benefício pós-emprego		-	-	(4.201)	(4.201)	(764)
Material		(37.472)	-	120	(37.352)	(39.640)
Serviços de terceiros		(84.918)	(24)	(68.605)	(153.547)	(93.374)
Amortização		(219.996)	-	-	(219.996)	(194.015)
Arrendamentos e aluguéis		(2.830)	-	(3)	(2.833)	(9.078)
Tributos		(985)	-	(2.738)	(3.723)	(2.948)
Provisões líquidas - contingências		(3.797)	-	(69.968)	(73.765)	(9.010)
Outras (despesas) / receitas	(b)	(3.453)	(18.326)	(2.776)	(24.555)	(41.601)
Total custos / (despesas) / receitas		(612.744)	(23.343)	(225.799)	(861.886)	(717.509)

(a) Custo e despesa de pessoal

	2019	2018
Remunerações	(190.005)	(164.986)
Encargos sociais	(69.081)	(64.676)
Auxílio alimentação	(44.782)	(41.809)
Previdência privada e outros benefícios	(20.868)	(25.649)
Rescisões	(7.949)	(10.970)
Férias e 13º salário	(46.308)	(43.449)
Plano de saúde	(39.029)	(28.609)
Participação nos lucros e resultados	(29.969)	(31.505)
(-) Transferências para ordens	121.140	91.444
Outros	(8.790)	(1.384)
Total	(335.641)	(321.593)

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(b) Outras receitas e despesas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Seguros	(1.147)	(3.527)
Recuperação de despesa	4.822	4.019
Transporte	(167)	(181)
Órgãos de classe do setor elétrico	(388)	(1.513)
Despesas de viagem	(157)	(9.113)
Consumo próprio de energia elétrica	(5.920)	(4.926)
Propaganda e publicidade	-	(1.228)
Alimentação	(144)	(209)
Encerramento de ordem	6.028	6.105
Multa contratual do consumidor	56.657	52.764
Perdas / alienação / cancelamento / desativação	(47.701)	(19.709)
Eventos	(202)	(1.099)
Outros	(36.236)	(62.984)
Total	<u>(24.555)</u>	<u>(41.601)</u>

24. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	32.523	42.816
Juros e encargos sobre contas de energia em atraso	70.437	79.551
Variações monetárias e cambial - Dívida	388.981	844.251
Instrumentos financeiros derivativos	478.563	520.231
Atualização de depósitos judiciais	2.020	2.753
Atualização do ativo financeiro setorial	11.088	12.037
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(8.162)	(9.353)
Outras receitas financeiras	12.840	5.759
Total	<u>988.290</u>	<u>1.498.045</u>
Despesas financeiras		
Encargos de dívidas	(168.042)	(164.085)
Variações monetárias e cambial - Dívida	(515.227)	(1.101.547)
Instrumentos financeiros derivativos	(414.751)	(313.122)
IOF	(4.394)	(1.555)
Arrendamentos	(3.068)	-
Encargos P&D/PEE	(7.050)	(5.888)
Atualização provisão para contingências	(45.822)	(17.331)
Outras despesas financeiras	(63.225)	(41.561)
Total	<u>(1.221.579)</u>	<u>(1.645.089)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(233.289)</u>	<u>(147.044)</u>

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

25. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Ref.	Ativo/(Passivo)		Receita/(Despesa)		Vencimento	
	2019	2018	2019	2018		
Compra de Energia						
Baguari I Geração de Energia Elétrica S.A.	(a)	(371)	(371)	(3.237)	(3.108)	2039
Calango 6 Energia Renovável S.A.	(a)	(45)	-	(403)	-	2036
Santana 1 Energia Renovável S.A.	(a)	(42)	-	(371)	-	2036
Santana 2 Energia Renovável S.A.	(a)	(31)	-	(278)	-	2036
Geração Céu Azul S.A.	(a)	(540)	-	(4.714)	-	2042
Norte Energia S.A.	(a)	(30.306)	(17.231)	(152.113)	(144.585)	2044
Energética Águas da Pedra	(a)	(1.743)	(1.742)	(15.213)	(14.609)	2040
Companhia Hidroelétrica Teles Pires	(a)	(1.989)	(1.985)	(17.462)	(16.649)	2044
Elektro Comercializadora Ltda.	(a)	-	(85)	-	(1.061)	2018
Canoas Energia Renovável S.A.	(a)	(124)	-	(1.105)	-	2038
Lagoa 1 Energia Renovável S.A.	(a)	(132)	-	(1.174)	-	2038
Lagoa 2 Energia Renovável S.A.	(a)	(120)	-	(1.068)	-	2038
NC Energia S.A.	(a)/(e)	(83)	-	13.545	-	2019
		(35.526)	(21.414)	(183.593)	(180.012)	
Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (TUST) e (CUST)						
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	(b)	(54)	(47)	(476)	(470)	Até a extinção da concessão da Elektro
SE Narendiba S.A.	(b)	(5)	(5)	(54)	(61)	
Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A.	(b)	(51)	(51)	(423)	(465)	
		(110)	(103)	(953)	(996)	
Serviços Administrativos						
Elektro Renováveis	(c)	-	-	-	90	2021
Elektro Comercializadora Ltda.	(c)	8	-	-	37	Indeterminado
Neoenergia S.A.	(d)	2.484	2.908	(23.676)	(9.809)	2022
		2.492	2.908	(23.676)	(9.682)	
Dividendos e JSCP						
Neoenergia S.A.		(56.804)	(115.230)	-	-	-
Outros minoritários		(203)	(382)	-	-	-
		(57.007)	(115.612)	-	-	-
Total		(90.151)	(134.221)	(208.222)	(190.690)	

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- Contratos de Suprimento de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR), através dos Leilões de Energia promovidos e regulamentados pela ANEEL. Contratos corrigidos anualmente pela variação do IPCA.
- Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), corrigidos anualmente pela variação do IGPM.
- Contratos de prestação de serviços, referente à compartilhamento de infraestrutura, corrigido

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

anualmente pela variação do IPCA / IGPM e dissídio coletivo de acordo com cada contrato.

- (d) Contrato celebrado com a Neoenergia para prestação de garantia corporativa como avalista de instrumentos financeiros com cobrança de *fee* por Aval.
- (e) Venda de energia através de Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE).

24.1. Remuneração da administração

O montante total de remuneração dos administradores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, é de R\$ 10.808 (R\$ 7.233 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018), e refere-se aos valores registrados na contabilidade pelo regime de competência, incluídos nestes montantes os itens abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração recorrente	5.351	3.242
Benefícios de curto prazo	356	400
Benefícios de longo prazo	4.498	1.902
Rescisões contratuais	603	1.689
Total	<u>10.808</u>	<u>7.233</u>

Observado o regime de caixa, a AGO realizada em 11 de abril de 2019, aprovou o montante de até R\$ 8.008 de remuneração global anual aos administradores, como limite de remuneração a ser paga no exercício de 2019. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o montante pago foi de R\$ 7.239 (R\$ 10.603 em 31 de dezembro de 2018), conforme detalhamento abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração recorrente	4.614	4.612
Benefícios de curto prazo	1.505	2.062
Benefícios de longo prazo	1.120	2.801
Rescisões contratuais	-	1.128
Total	<u>7.239</u>	<u>10.603</u>

A Companhia não mantém nenhum programa de remuneração baseada em ações aos seus empregados e/ou administradores.

26. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos destacam-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira; avaliação de *hedge* de taxa de juros de dívidas em moeda

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

local; avaliação de *hedge* de desembolsos em moeda estrangeira; diversificação de instrumentos, prazos e contrapartes de dívida e alongamento do prazo médio de pagamento.

Além disso, a utilização de derivativos tem como propósito único a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos, alavancados ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

b) Gestão de risco de mercado

Risco cambial

A Companhia, visando assegurar que oscilações nas taxas de câmbio não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de dezembro de 2019, operações de *hedge* cambial, para a totalidade de suas dívidas em moeda estrangeira e para seus principais desembolsos e investimentos previstos em moeda estrangeira.

As estratégias de *hedge* cambial são descritas no item e) 'Informações complementares sobre os instrumentos derivativos'.

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

As estratégias de *hedge* de taxas de juros são descritas no item "e) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos."

c) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o *hedge* das dívidas em moeda estrangeira.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo Neoenergia e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 613.996, sendo R\$ 408.823 em fundos exclusivos e R\$ 205.173 em outros ativos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis da Companhia, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2019, as curvas futuras de mercado para os indexadores e moedas.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2020	2021	2022	2023	2024	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	2.331.598	2.764.782	547.815	590.971	664.372	198.318	422.240	341.066
Debêntures	1.316.662	1.702.283	67.323	82.294	93.948	1.059.070	201.988	197.660
Fornecedores	772.952	772.952	772.952	-	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos:								
Swap cambial e de taxa de juros	(390.176)	(477.403)	(72.356)	(79.771)	(93.666)	(30.048)	(101.893)	(99.669)
Non-deliverable Forwards (NDF)	(197)	(197)	(154)	(43)	-	-	-	-

d) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito de contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor para minimizar o risco de inadimplência.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Risco de crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

O quadro a seguir apresenta os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências *Moody's*, *S&P* ou *Fitch* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2019.

<u>Ratings de longo prazo em escala nacional (*)</u>	<u>Moody's</u>	<u>S&P</u>	<u>Fitch</u>
Banco do Brasil	Aa1	-	AA
Bank of America	-	-	AAA
BNP Paribas	-	AAA	-
Bradesco	Aa1	AAA	AAA
Caixa Econômica Federal	Aa1	AAA	AA
Citibank	-	AAA	AAA
Goldman Sachs	-	-	AAA
Itaú	A1	AAA	AAA
Santander	Aaa	AAA	-
Morgan Stanley	-	AAA	-
MUFG	-	AAA	-
Votorantim	Aa3	AAA	-
Banco J.P. Morgan S.A.	-	AAA	-
Sumitomo	-	AAA	-
Safra	Aa1	AAA	-

(*) HSBC e Scotiabank possuem *ratings* apenas em escala global.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	149.702	168.879
Títulos e valores mobiliários	10.556	7.453
Contas a receber de clientes e outros	1.839.751	1.702.652
Valores a compensar / (repassar) da parcela A e outros itens financeiros	(11.183)	351.817
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	464.294	740.384
Concessão do serviço público - indenização	2.249.624	1.683.395

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

e) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 31 de dezembro de 2019 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial, de juros e de índices de preços. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-deliverable Forwards* (NDF) e opções de câmbio.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no exercício.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

(i) Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*Libor*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

<u>Swap US\$ pós</u> <u>vs R\$ pós</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento</u> <u>(Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito</u> <u>acumulado</u> <u>Valor a</u> <u>receber/recebido</u> <u>ou a</u> <u>(pagar/pago)</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>		<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
Ativo	US\$ 50.669	US\$ 57.079	2027	204.392	221.261	
Passivo	R\$ 163.530	R\$ 184.438		(155.627)	(171.607)	
Risco de Crédito						
Líquido				-	(47)	
				<u>48.765</u>	<u>49.607</u>	<u>(842)</u>

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

<u>Swap US\$ pré vs R\$ pós</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>		<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>Valor a receber/recebido ou a (pagar/pago) 2019</u>
Ativo	US\$ 183.514	US\$ 221.622	2020 a 2027	748.139	844.902	
Passivo	R\$ 520.163	R\$ 631.723		(515.551)	(626.034)	
Risco de Crédito Líquido				-	72	
				<u>232.588</u>	<u>218.940</u>	<u>13.648</u>

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente:

<u>Swap US\$ pré vs R\$ pós</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>		<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>Valor a receber/recebido ou a (pagar/pago) 2019</u>
Ativo	US\$ 176.880	US\$ 176.868	2020 a 2027	727.724	684.167	
Passivo	R\$ 618.001	R\$ 619.751		(624.000)	(632.966)	
Risco de Crédito Líquido				-	(330)	
				<u>103.724</u>	<u>50.871</u>	<u>52.853</u>

(ii) Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge accounting* e mensurado pelo valor justo por meio do resultado abrangente:

<u>Swap EUR \$ pré vs R\$ pós</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>		<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>Valor a receber/recebido ou a (pagar/pago) 2019</u>
Ativo	€ 50.986	-		209.849	-	
Passivo	R\$ 201.301	-	2024	(204.750)	-	
Risco de Crédito Líquido		-			-	
				<u>5.099</u>	<u>-</u>	<u>5.099</u>

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(iii) Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

<u>Programa de <i>hedge</i> para desembolsos em Dólar</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a (pagar/pago)</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>		<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
NDF						
Termo USD	US\$ 1.437	US\$ 18.903	2020 a 2021	292	1.643	
				<u>292</u>	<u>1.643</u>	<u>(1.351)</u>

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(iv) Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

<u>Programa de <i>hedge</i> para desembolsos em Euro</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado valor a receber/recebido ou a (pagar/pago)</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>		<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
NDF						
Termo EUR	€ 523	€ 1.090	2020	(95)	241	
				<u>(95)</u>	<u>241</u>	<u>(336)</u>

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

f) Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- Cenário Provável: foram projetados os encargos e rendimentos para o exercício seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado ao final do exercício.

- Cenário II: estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo / Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em dólar Swap ponta ativa em dólar Exposição Líquida	Dólar(\$)	Alta do dólar	4,0307	(1.664.285) 1.680.255 15.970	(416.071) 420.064 3.993	(832.142) 840.127 7.985
Dívida em euro Swap ponta ativa em euro Exposição Líquida	Euro(€)	Alta do euro	4,5305	(205.467) 209.849 4.382	(23.033) 23.524 491	(68.733) 70.199 1.466
NDF Item protegido: parte de desembolsos em USD Exposição Líquida	Dólar(\$)	Queda do dólar	4,0307	292 - 292	- (1.417) (1.417)	- (2.834) (2.834)
NDF Item protegido: parte de desembolsos em EUR Exposição Líquida	Euro(€)	Queda do euro	4,5305	(95) - (95)	- (588) (588)	- (1.177) (1.177)

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo / Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,4%	557.288	24.424	(6.106)	(12.212)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	4,40%	(1.006.034)	(48.699)	(12.175)	(24.350)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	4,40%	(1.301.347)	(59.091)	(14.773)	(29.546)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	6,29%	(508.511)	(50.825)	(7.726)	(15.452)
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	1,91%	(204.392)	(5.666)	(977)	(1.954)
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	1,91%	204.392	6.666	1.149	2.299
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	4,40%	(75.699)	(5.259)	(853)	(1.706)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	5,09%	(152.021)	(11.203)	(1.934)	(3.869)

27. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Para a mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado e de custo amortizado, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalente de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos da Companhia possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações, direta ou indiretamente, em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior;

Nível 3 – Ativos ou passivos com preços não observáveis no mercado.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nível (*)	2019		2018	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurados pelo custo amortizado					
Títulos e valores mobiliários		1.748.296	1.748.296	1.955.174	1.955.174
Contas a receber de clientes e outros		10.556	10.556	7.453	7.453
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros		1.701.867	1.701.867	1.595.904	1.595.904
		35.873	35.873	351.817	351.817
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa		2.939.801	2.939.801	2.620.050	2.620.049
Swap de taxa de juros e cambial	2	408.823	408.823	666.607	666.607
Concessão do Serviço Público - Indenização	3	281.354	281.354	270.048	270.047
		2.249.624	2.249.624	1.683.395	1.683.395
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente					
Non-deliverable forwards (NDF)	2	112.359	112.359	57.094	57.094
Swap de taxa de juros e cambial	2	292	292	1.911	1.911
		112.067	112.067	55.183	55.183
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado					
Fornecedores		3.503.929	3.531.857	3.542.467	3.575.552
Empréstimos e financiamentos		772.952	772.952	655.224	655.224
Debêntures		1.414.315	1.414.315	1.096.413	1.096.413
		1.316.662	1.344.590	1.790.830	1.823.915
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Empréstimos e financiamentos	2	917.283	917.283	1.064.639	1.064.639
Swap de taxa de juros e cambial	2	-	-	1.501	1.501
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente					
Non-deliverable forwards (NDF)	2	3.340	3.340	4.339	4.339
Swap de taxa de juros e cambial	2	95	95	27	27
		3.245	3.245	4.312	4.312

(*) Refere-se à hierarquia para determinação do valor justo.

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2, ou entre o Nível 2 e o Nível 3 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Métodos e técnicas de avaliação

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

i) Concessão do serviço público

Em função da Companhia ter classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como mensurados pelo valor justo por meio de resultado, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis e não existe um mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

Uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, a Companhia entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos. A mensuração

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais.

ii) Empréstimos e financiamentos

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que, por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para os empréstimos classificados como mensurados a valor justo a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando as características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida.

Para as dívidas em mercado de capital, os valores justos são mensurados baseados na abordagem de mercado e seus preços de referência estão disponíveis no mercado secundário.

iii) Instrumentos financeiros derivativos

Swaps cambiais e de taxas de juros

Na metodologia para cálculo do MTM da Companhia, o valor presente é calculado por meio da utilização das curvas de 100% do cupom cambial para a ponta ativa e de 100% do DI futuro da BM&F para a ponta passiva.

No caso de swaps, tanto o valor presente da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados através do desconto dos fluxos de caixa futuro. A diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva do swap gera seu valor justo.

Os ajustes ao valor justo reconhecidos no resultado, bem como as demais mutações no saldo desses ativos e passivos financeiros se encontram divulgados na nota 14.

NDF – Non-Deliverable Forwards

A metodologia para cálculo da marcação de mercado dos contratos futuros de câmbio da Companhia, é conforme a seguir:

- Para compra de futuro de moeda:

$$M. Val = Notional Curr \times [1 \div m.rate - 1 \div contr.rate] \div FDt$$

- Para venda de futuro de moeda:

$$M. Val = Notional Curr \times [1 \div contr.rate - 1 \div m.rate] \div FDt$$

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Onde:

Notional Curr = *Notional* contratado em moeda estrangeira

m.rate = taxa *forward* da moeda estrangeira na data do *fixing* contratual

contr.rate = taxa a termo contratada

FDt = fator de desconto da data do vencimento até a data de apuração

Opções de moeda

Em conformidade com a política de gestão financeira da Companhia, a metodologia para precificação de contratos de opções de moeda considera o cálculo do valor de mercado dessas opções utilizando o modelo matemático-financeiro *Black & Scholes*. O valor resultante deve ser dividido entre valor intrínseco e valor no tempo, dado que cada um destes valores pode ter tratamento contábil distinto. “*Collar* de câmbio” é a combinação das opções acima, na qual a precificação é obtida somando-se o valor de cada uma.

28. COMPROMISSOS

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia são como segue:

	<u>Ref.</u>	<u>Vigência</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>Após 2025</u>
Compra de Energia	(a)	2021-2030	2.898.669	3.105.206	3.349.391	3.534.166	3.708.414	22.598.974
Construção de Infraestrutura		2021-2030	569.589	657.786	760.658	825.350	1.030.138	6.005.692

a) Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado e foram homologados pela ANEEL, que atendem os compromissos impostos pela legislação.

A Companhia efetuou uma análise dos compromissos de energia contratados que excedem o limite de 5% de sobrecontratação, os quais eventualmente podem não ser considerados para repasse na tarifa por serem considerados voluntários. De acordo com as projeções de demanda e estimativa de preços de mercado, os resultados observados não foram considerados significativos para suas operações.

29. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO E OUTROS BENEFÍCIOS

A Elektro Redes é patrocinadora da Fundação CESP de previdência complementar – FUNCESP mantenedora dos planos previdenciários:

PSAP/CESP B: Benefício Suplementar Proporcional Saldado – BSPS, que corresponde aos benefícios assegurados aos empregados vinculados ao plano vigente até 31 de dezembro de 1997, ou seja, antes da implantação do plano misto, calculado proporcionalmente até aquela data. Este plano está fechado para novas adesões.

PSAP/CESP B1: Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão Elektro – PSPA Elektro, iniciando em 1º de janeiro de 1998, sendo um plano misto, cuja meta de benefício é a integralidade

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

do salário na aposentadoria, sendo 70% do salário real de contribuição como Benefício Definido de 30% como Contribuição Definida.

Quando o Plano PSAP/CESP B1 foi criado, a transferência do Plano PSAP/CESP B para PSAP/CESP B1 foi ofertada aos participantes. Aqueles que migraram adquiriram o direito de receber o benefício saldado (BSPS) proporcional ao tempo que contribuíram para o plano anterior, podendo destinar este recurso como contribuição ao novo plano ou aguardar a elegibilidade ao benefício, sem a acumulação de nenhum outro benefício adicional no futuro.

Contribuições pagas ou provisionadas

As contribuições pagas ou provisionadas pela Companhia para o exercício foram as seguintes:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custo do intangível em curso	(1.814)	(847)
Despesas operacionais	(2.011)	(2.596)
Total	<u>(3.825)</u>	<u>(3.443)</u>

Principais premissas econômicas adotadas para cálculos atuariais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	<u>Planos de Previdência Complementar</u>	
	<u>BD</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	7,81%	9,46%
Índice estimado de aumento nominal dos salários	6,65%	6,33%
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	4,00%	4,25%
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,00%	4,25%
Taxa de rotatividade esperada	Experiência Fundação CESP 2012 Agravada 30%	Experiência Fundação CESP 2012
Fator de capacidade	0,98	-
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000 masculina, suavizada em 10%	AT-2000 masculina, suavizada em 10%
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	AT-2000 masculina, suavizada em 10%	AT-2000 masculina, suavizada em 10%
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Light Fraca suavizada em 30%	Light-fraca
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na primeira elegibilidade	100% na primeira elegibilidade

ELEKTRO REDES S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Análises de sensibilidade das premissas significativas adotadas para os cálculos atuariais referentes aos exercícios de 2019 e 2018 foram:

	FUNCESP	
	Plano BD	
	2019	2018
Valor presente das obrigações de benefício definido		
Taxa de desconto nominal - 50 pontos básicos	1.525.859	1.263.031
Taxa de desconto nominal + 50 pontos básicos	1.754.301	1.427.506
% de impacto na obrigação de benefício definido		
Taxa de desconto nominal - 50 pontos básicos	-6,59%	-5,81%
Taxa de desconto nominal + 50 pontos básicos	7,40%	6,46%
Impacto na <i>duration</i> média da obrigação de benefício definido		
Taxa de desconto nominal - 50 pontos básicos	15,21	12,31
Taxa de desconto nominal + 50 pontos básicos	13,87	11,83

Vencimentos esperados de benefícios não descontados de plano de pensão:

	FUNCESP				
	Menos de 1 ano	Entre 1-2 anos	Entre 2-5 anos	Mais de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2019					
Benefícios de aposentadoria - BD	79.335	78.933	233.948	376.884	769.100

No plano BD da Elektro houve algumas alterações de premissas para a avaliação atuarial de 2019 em decorrência de novo estudo de adequação das hipóteses atuariais. Foram alteradas as premissas de crescimento salarial, houve a inclusão da premissa de evolução da unidade de referência do plano, a suavização da tábua de entrada em invalidez e o agravamento da hipótese de rotatividade. Além disso, a taxa de desconto também foi afetada por causa da redução das taxas de juro dos títulos públicos brasileiros. Desse modo, notou-se um incremento no passivo acima da rentabilidade dos investimentos do plano. Ainda assim, o plano apresentou *superávit* no período, no entanto a Companhia não pôde reconhecê-lo em seu balanço patrimonial em virtude do plano não apresentar reserva especial em seu balancete para fins PREVIC e conseqüentemente ainda não existir nenhum valor que a Companhia possa usar em seu benefício.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no ativo e passivo aos planos previdenciários.

	2019	2018
Valor reconhecido no balanço patrimonial		
Benefícios de previdência privada – BD	9.109	138.807
Efeito do limite de reconhecimento de <i>superávit</i>	(9.109)	(138.807)
	-	-

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Despesas reconhecidas na demonstração de resultado líquidas de contribuições do empregador revertidas no exercício

Benefícios de previdência - BD	<u>(2.897)</u>	<u>2.617</u>
	<u>(2.897)</u>	<u>2.617</u>

Redimensionamento atuariais reconhecidas no resultado abrangente do exercício

Benefícios de previdência - BD	<u>-</u>	<u>(2.617)</u>
	<u>-</u>	<u>(2.617)</u>

Os valores reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Plano de Previdência Complementar BD	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Custo do serviço corrente	(6.617)	(6.176)
Custo dos juros	353	380
Contribuições pagas pela patrocinadora	3.367	3.179
Total incluído na despesa	<u>(2.897)</u>	<u>(2.617)</u>

A mutação das obrigações de benefícios pós emprego em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Plano de Previdência Complementar BD
Obrigações atuariais em 01 de janeiro de 2018	<u>(1.191.432)</u>
Custo do serviço corrente	(6.176)
Custo dos juros	(116.804)
Contribuições pagas pelos participantes	(3.982)
Benefícios pagos pelo plano	68.745
Premissas financeiras	(84.089)
Experiência do plano	(7.177)
Obrigações atuariais em 31 de dezembro de 2018	<u>(1.340.915)</u>
Custo do serviço corrente	(6.617)
Custo dos juros	(123.273)
Contribuições dos participantes do plano	(4.094)
Benefício pago pelo plano	79.526
Premissas demográficas	2.677
Premissas financeiras	(278.098)
Experiência do plano	37.339
Obrigações atuariais em 31 de dezembro de 2018	<u>(1.633.455)</u>

ELEKTRO REDES S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos exercícios apresentados é a seguinte:

	Plano de Previdência Complementar
Em 01 de janeiro de 2018	1.349.359
Juros sobre o valor justo dos ativos do plano	133.135
Redimensionamento atuariais	58.812
Contribuições pagas pela patrocinadora	3.179
Contribuições pagas pelos participantes	3.982
Benefícios pagos pelo plano	(68.745)
Em 31 de dezembro de 2018	1.479.722
Juros sobre o valor justo dos ativos do plano	136.757
Redimensionamento atuariais	98.150
Contribuições pagas pela patrocinadora	3.367
Contribuições pagas pelos participantes	4.094
Benefícios pagos pelo plano	(79.526)
Em 31 de dezembro de 2019	1.642.564

As tabelas abaixo demonstram a classificação dos ativos dos planos de benefícios nas seguintes categorias:

	Ativos Administrados pela FUNCESP	
	BD	
	2019	2018
Renda fixa	1.582.549	1.247.569
Renda variável	77	166.860
Investimentos Imobiliários	59.938	65.293
Total	1.642.564	1.479.722
Renda fixa	96%	84%
Renda variável	-	11%
Investimentos Imobiliários	4%	5%
Total	100%	100%

Custos esperados do plano previdenciário do benefício definido para 2020 são:

	Plano BD
Custo do Serviço Corrente	(9.142)
Custo dos juros	303
Custo Total da Obrigação	(8.839)

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Outros benefícios

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, a Companhia oferece outras vantagens a seus empregados, tais como: plano de saúde, auxílios refeição, transporte, funeral, creche, participação no resultado, seguro de vida, licença maternidade e capacitação/desenvolvimento profissional, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia despendeu com essas rubricas o montante de R\$ 134.540 (R\$ 127.234 em 31 de dezembro de 2018).

30. SEGUROS

A Companhia mantém as seguintes coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros:

<u>Riscos</u>	<u>Data da vigência</u>	<u>Importância segurada</u>	<u>Prêmio</u>
Terrorismo	31/05/2019 – 31/05/2020	398.566	132
Responsabilidade Civil Ambiental	31/05/2019 – 31/05/2020	36.000	18
Responsabilidade Civil Geral - Operações	31/05/2019 – 31/05/2020	44.000	693
Responsabilidade Civil Drones	15/06/2019 – 15/06/2020	72	1
Risco Operacional - Subestações e Usinas	31/05/2019 – 31/05/2020	1.478.715	818
Veículos - Executivo	31/05/2019 – 31/05/2020	100% FIPE	121
Veículos - Operacional	31/05/2019 – 31/05/2020	700	644

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes, que resultaram no aumento da proteção dos ativos com a mudança da modalidade de Riscos Nomeados para a modalidade de Riscos Operacionais (“*all risks*”).

31. QUESTÕES AMBIENTAIS (*)

A Companhia pauta sua conduta pela conservação do meio ambiente e respeito à legislação ambiental, por meio de diversas ações, bem como o cumprimento de sua Política Socioambiental.

A Companhia capitaliza como parte do custo de um projeto, gastos referentes a demandas ambientais consubstanciada nas previsões regulamentares do setor de energia elétrica e exigências dos órgãos públicos competentes, para concessão das respectivas licenças que permitirão a execução dos projetos.

Na hipótese dos gastos decorrerem de convênios com ONG's e outros entes que promovem a preservação ambiental, sem, no entanto, estarem relacionados a projetos de investimentos, o gasto é apropriado ao resultado como despesa operacional.

Em 2019, destacam-se algumas ações voltadas para a sustentabilidade e à conservação ambiental:

- Rede compacta / Linha verde - Uma das ações de grande importância na preservação ambiental é a utilização de redes protegidas. Os cabos elétricos protegidos evitam acidentes por contato com

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

árvores, reduzindo a necessidade de poda em árvores e melhorando o desempenho do sistema elétrico.

- Certificação ambiental ISO 14001:2015 - Em 2019, o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) manteve sua certificação, com base na versão da Norma ABNT NRB ISO 14001: 2015. Os processos que fazem parte do escopo do SGA são: "Prestação de serviços de construção, manutenção e operação de rede de energia elétrica".

- Compensação Ambiental - A reposição florestal da Elektro obedece às normas vigentes, que estabelecem medidas compensatórias quando há necessidade de supressão e vegetação para a instalação de empreendimentos.

- Gerenciamento de Resíduos - A Elektro possui uma norma para o Gerenciamento de seus Resíduos, que estabelece as obrigações/ações a serem tomadas para cada tipo de resíduo pela empresa contratada para o destino final, a fim de atender à legislação vigente.

- Redução de impacto de fauna: Outra ação importante é o investimento em equipamentos que reduzem o impacto de fauna nos empreendimentos de subestações e rede elétrica em operação.

A Companhia realiza ainda outros projetos voltados à compensação ambiental, que se encontram inseridos em programas de investimentos, e que visam reparar, atenuar ou restaurar impactos no meio ambiente, provenientes de empreendimentos da empresa.

Destacamos abaixo os recursos aplicados, de modo a atender a seus compromissos ambientais.

	Ativo		Resultado	
	2019	2018	2019	2018
Recursos aplicados	193.563	165.671	13.659	10.196

(*) Informações não auditadas.